ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 48
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1909

REDACTOR-CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Drama de familia

Rio, 28

No Realengo o official do exercito, Natalino Paes de Barros, sabendo que sua esposa, Georgina Reed Paes de Barros, tinha relações amorosas com alguns officiaes do exercito, entre os quaes os 2.os tenentes Alcebiades Paes Brasil e Napoleão Lima Costa, deliberou matal-os.

Desfechou no primeiro e em Georgina, dois tiros que foram fataes.

Tinha mudado de traje, raspado o bigode, com o fim de assassinar o 2.º tenente Napoleão Lima Costa.

Mas quando ia pôr em pratica o furioso intento surpreendeu-o em caminho o delegado de policia que o prendeu. Sendo interrogado, Natalino confessou o crime.

O assassino foi alumno da escola do Realengo, é natural do Estado de Matto Grosso, sobrinho do coronel Generoso Ponce, ex-governador do Estado, e primo do dr. Antonio Azeredo, senador da Republica.

Georgina é bonita, tem 23 annos de edade, olhos azues, cabellos louros.

E' pernambucana e deixa dois filhos.

Obras do porto

Rio, 1

Por telegrammas aqui recebidos sabe-se que o deposito para a operação das obras do porto dessa cidade foi effectuado a 12 de fevereiro integralmente pela firma Demetrio & Bartissol.

O dr. David Campista, ministro da fazenda, já autorizou a abertura da cotação dos titulos. Posso assegurar que as nomeações de funccionarios e da commissão fiscal das obras do porto serão feitas sem demora pelo dr. Miguel Calmon, ministro da industria.

Dr. Esmeraldino Bandeira

Rio, 1

O dr. Esmeraldino Bandeira embarcará para ahi a 3 do corrente, a bordo do *Magellan*.

Eleições

Rio, 1

A junta apuradora começa amanhan os trabalhos da apuração das eleições de 30 de janeiro.

A «Light»

Rio, 1

Consta que a *Light and Power* está comprando acções da companhia Jardim Botanico até o total de 5 mil contos, afim de poder entrar na posse da sua directoria.

Pela marinha

Rio, 1

O almirante Guillobel partiu para o sul, com o fim de continuar os trabalhos da commissão de limites.

Roubo

Rio, 1

Continúam ainda cercado de todo o mysterio o assalto e o roubo da joalheria Cruzeiro.

As portas não apresentam nenhum vestigio de arrombamento. A policia persiste com afinco nas diligencias.

O desfalque

Rio, 1

O governo, logo que tenha certeza do paiz para onde fugiu o thesoureiro da Imprensa Nacional, pedirá extradicção. Hoje será aberta na presença da policia a secretaria de Armando Vidal. Presume-se que conterá maior quantia em dinheiro além dos 22 contos encontrados no cofre da thesouraria.

General Feliciano Mendes

Rio, 1

Enfermou o general Feliciano Mendes de Moraes, chefe da casa militar do presidente da Republica.

Dr. Barata Ribeiro

Rio, 1

Está tambem enfermo o dr. Barata Ribeiro, ex-senador pelo Districto federal.

O crime do Realengo

Rio, 1

As diligencias policiaes já averiguaram que Georgina Paes Barros atraiçoava o marido emquanto elle demorava em Matto Grosso, onde era empregado publico. Quando partiu para esse Estado, Natalino a deixara em companhia de sua mãe d. Carolina Reed, na estação do Realengo. Aproveitando-se da ausencia do marido, Georgina fez-se amante do 2.º tenente do exercito Napoleão Costa Lima, motivo pelo qual recusou agora acompanhar o esposo que veiu de Matto Grosso especialmente buscal-a.

A policia prosegue nas averiguações.

Recepção

Rio, 1

Será recebido festivamente o general Mendes Moraes, que chegará a esta cidade no proximo dia 10.

Formarão em continencia dois batalhões do exercito e para acompanhal-o á casa será organizado grande prestito de carros, onde lhe offerecerão um banquete.

A' noite haverá sessão civica no orphanato Osorio.

1. de março

Rio, 1

Os jornaes rememoram hoje a terminação da guerra do Paraguay.

Instrucção

Rio, 1

Receberam hontem o grão de bachareis em letras 13 alumnos do Gymnasio nacional. O dr. Augusto de Lyra, ministro do interior, assistiu á cerimonia.

Os jornaes censuram a ausencia quasi completa da congregação do externato.

Viação ferrea

Rio, 1

E' muito provavel que o dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, acompanhe o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, numa viagem de visita á viação-ferrea daquelle Estado.

O Tiro brasileiro

Rio, 1

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, assistiu hontem á inauguração da linha de tiro *União dos atiradores brasileiros*.

Fallecimento

Rio, 1

O lente da Faculdade livre de direito, dr. João Manuel Carlos Gusmão, acaba de fallecer.

Cambio

Rio, 1

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

Facto sensacional

S. Paulo, 1

O publico continúa muito emocionado com a tragedia de que foi protagonista a professora Albertina.

Vão sendo conhecidos todos os pormenores e antecedentes da scena sanguinolenta, inclusive um attestado fornecido dias antes á Albertina por um medico.

Neste attestado diz o medico ser a criminosa uma neurasthenica impulsiva carecendo de licença para tratamento.

Nos depoimentos tomados pela policia nas cidades do interior em que foi professora, affirmam as testemunhas que ella teve relações com varios individuos.

A opinião publica, deante dessas provas contrarias á presupposição de desaggravo á honra, manifesta-se muito desfavoravel á criminosa e a seu marido, o professor Baunilha.

O café

S. Paulo, 1.

O dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, telegraphou ao dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador em Washington, para que este empenhe esforços no sentido de evitar o augmento de impostos sobre o café brasileiro que o governo americano pretende lançar.

EXTERIOR

Politica portugueza

Lisboa, 1

Foram abertas as côrtes.

Hoje em Cintra inaugurou-se um novo centro republicano.

Politica portugueza

Lisbôa, 1

Sabe-se que no discurso da corôa serão annunciadas a creação do ministerio da agricultura, a installação da caixa agricola, muitas reformas nos ministerios da fazenda e do exterior, remodelação da pasta da justiça, reforma de lei eleitoral e outras questões.

O inverno

Paris, 1

Cairam abundantes nevadas que impediram completamente as festas de 1 de março.

O tempo

Paris, 1

O inverno está rigorosissimo. O frio, de tão intenso, tem causado muitas mortes.

Pela diplomacia

Paris, 1

O dr. Gabriel Piza, ministro do Brasil, banqueteou os presidentes do senado e da camara.

Os italianos no Brasil

Roma, 1

O *Avanti*, orgam que obedece á orientação do sr. Enrico Ferri, expõe em côres negras o tratamento deshumano supportado pelos operarios italianos que trabalham na Ferro carril do Noroeste no Brasil.

Exige intervenção do governo italiano em favor dos seus compatriotas, que na sua opinião são egualados em nosso paiz a escravos.

Tremores de terra

Roma, 1

Deram-se novos tremores de terra em Reggio.

Em Messina e outras cidades têm caido violentos temporaes.

— Forte tremor de terra acommetteu Civitta Nuova.

O Oriente

Vienna, 1

A Servia, ante a nota das potencias em favor da paz, tomou agora uma attitude moderadissima. Entretanto, activa a reorganização do exercito, visando attingir até meiado de abril proximo um total de 220.000 homens, em pé de guerra, os quaes serão distribuidos por varias regiões do paiz.

A Servia conta com o auxilio dos montenegrinos.

A paz universal

Washington, 1

A sociedade da paz offereceu hontem um grande banquete ao sr. Elihu Root. O dr. Joaquim Nabuco saudou-o como o legitimo representante da paz universal.

Assassinato

Santiago, 1

O administrador do hotel Cosmopolita, Alberto Dufrer, assassinou a proprietaria do estabelecimento Luisa Llossa.

O assassino é peruano e a victima é italiana.

O caso Beckert

Santiago, 1

A' requisição da legação allemã, foram embargados os moveis do incendiario Beckert.

Colonisação

Montevidéo, 1

O governo approvou o projecto de colonisação.

Adquirirá terras para serem vendidas a prazo aos agricultores.

FUGINDO SEMPRE

O dr. Rosa e Silva tem razão para estar satisfeito.

A Provincia quer accusal-o e não encontra o que articular contra o eminente chefe republicano.

O numero de domingo d'*A Provincia* é uma *polyanthéa* ao dr. Rosa e Silva. Todo o pessoal da contemporanea acudiu em auxilio do seu redactor principal e do amontoado de palavras que fizeram nada ha a respingar.

A Provincia atacou a situação financeira do Estado e ao dr. Rosa e Silva, chefe do partido republicano, e como tal responsavel pela sua direcção.

Fomos ao seu encontro, acceitando a discussão, quer num quer noutro terreno.

Foge ella ao repto e vem dizer que somos nós que fugimos.

Ainda em o numero de domingo escreveu:

«Trace o *Diario* as linhas do debate a que nos chama: estabeleça o methodo desse encontro; formule os seus quesitos»

Como isto é interessante!

A Provincia accusa com insinuações ou allegações vagas; respondemos-lhe de maneira peremptoria, acceitando o debate e pedindo-lhe que precise factos. Ella replica: Trace o *Diario* as linhas do debate, formulee os seus quesitos.

E' a quem accusa ou a quem defende que cumpre formular os quesitos?

A escapatoria é evidente.

A Provincia não quer e não póde discutir seriamente; a vantagem em qualquer discussão será para o dr. Rosa e Silva e para a situação dominante.

Trata-se da situação financeira do Estado e das responsabilidades do partido republicano. *A Provincia* deserta do campo da discussão e remonta a épocas anteriores, adulterando e misturando factos.

Que prova esse recurso senão que ella mesmo reconhece a inanidade e improcedencia de suas accusações?

Que ligação existe entre a eleição do dr. Rosa e Silva ao congresso constituinte da Republica e a critica da situação financeira de Pernambuco e das responsabilidades do chefe do partido dominante?

Eram ou não estes os pontos da discussão? Offerecem ou não ambos thema vasto para um debate elevado e proficuo?

Porque então misturar factos e épocas differentes?

Quer *A Provincia* discutir toda a vida politica do dr. Rosa e Silva? Acceitamos. Escolha o terreno, accentue o que lhe apraz discutir, precise os factos. Acompanhal-a-emos.

Relativamente á administração do sr. dr. Barbosa Lima, dissemos:

«Todos sabem que o dr. Barbosa Lima governou por si, e sómente no fim da sua administração foi o dr. Rosa e Silva proclamado chefe do partido republicano, o que consta de documentos publicos.»

O que ahi está escripto é de notoriedade publica. Não ha quem ignore em Pernambuco e fóra daqui que o dr. Barbosa Lima governou por si.

Como documento publico irrecusavel, mencionaremos a circular do partido, proclamando chefe o dr. Rosa e Silva, por occasião de sua eleição ao cargo de senador, *o que se realizou depois da eleição do dr. Correia de Araujo ao cargo de governador do Estado*, e foi a s. exc. que o dr. Rosa e Silva substituiu então no senado. Não se proclama chefe quem já o era.

Julgando provar o contrario, *A Provincia* publica cartas datadas de 1894. A propria redacção dellas evidencia que não são do dr. Rosa e Silva. Quem o seu autor? *A Provincia* confunde conscientemente coisas distinctas.

Já em artigo anterior, em contestação á outra inverdade da contemporanea, alludimos á organização do partido republicano federal, com a qual concordaram os drs. Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira. Acceitaram tambem a organização desse partido os drs. Miguel Pernambuco, de saudosa memoria, e Cupertino Cintra.

Estes estavam identificados com o governo do dr. Barbosa Lima, que tambem foi favoravel áquella organização.

As cartas publicadas, se verdadeiras—o que não affirmamos nem negamos, pois não as conhecemos—provam apenas que houve um trabalho commum na formação do partido republicano federal. Isto nunca foi contestado.

Por conseguinte mais uma vez *A Provincia* deriva e mistura factos differentes, no intuito de tudo confundir.

Que têm esses factos com a situação financeira do Estado? E' ou não fugir á discussão principal?

Ainda a *proposito do debate financeiro*, volta *A Provincia* a attribuir ao barão de Lucena o prestigio do dr. Rosa e Silva na Republica. Repetimos tambem:

«Só a contumania no manejo das inverdades póde inspirar arguições desse feitio.

O dr. Rosa e Silva e o barão de Lucena já eram individualidades politicas evidentes quando se proclamou a Republica. Correligionarios e amigos no tempo do Imperio, continuaram correligionarios e amigos na primeira phase da Republica.»

O dr. Rosa e Silva já tinha occupado os altos cargos de ministro e deputado geral no Imperio e era um dos membros salientes do directorio do partido conservador, que tinha como chefe o benemerito pernambucano e inclyto brasileiro, sr. dr. João Alfredo.

O sr. barão de Lucena, como governador de Pernambuco, presidiu á eleição para o congresso constituinte e organizou a respectiva chapa, desejando que nella se fizessem representar todos os matizes da politica pernambucana.

Espontaneamente incluiu nessa chapa os nomes dos drs. Rosa e Silva e Gonçalves Ferreira e pediu-lhes que acceitassem a inclusão, o mesmo fazendo com o dr. José Mariano e outros.

Será crivel que o dr. Rosa e Silva, que já tinha sido deputado e ministro, deva o seu prestigio a essa inclusão?

De que accusa, porém, *A Provincia* ao dr. Rosa e Silva com relação ao barão de Lucena?

O dr. Rosa e Silva foi eleito sem compromissos de qualquer ordem, como representante, elle e o dr. Gonçalves Ferreira, de valorosos elementos politicos, tendo, por conseguinte, completa liberdade de acção.

Creou elle alguma difficuldade ao barão de Lucena, deixou de ser seu amigo? Tão correctamente procedeu o glorioso pernambucano que o proprio barão de Lucena insistiu mais tarde com s. exc. para acceitar a pasta da fazenda, no governo Deodoro, convite que o dr. Rosa e Silva recusou, e isto demonstra bem que não era um ambicioso de posições.

Quando se tratou da organização do partido republicano federal, o que o dr. Rosa e Silva considerava no momento uma necessidade de maior alcance para o paiz e realmente a Republica muito deve a esse trabalho, não estava s. exc. inhibido de entrar nessa combinação politica, que, aliás, não tinha o bafejo official.

O barão de Lucena nunca foi chefe do dr. Rosa e Silva e para a organização do partido foi convidada toda a representação pernambucana, inclusive o dr. José Mariano, então estreitamente ligado ao barão de Lucena. Por conseguinte, nem ao menos elle obedeceu a um plano de exclusão.

Até hoje nenhuma palavra disse ou escreveu o dr Rosa e Silva contra o barão de Lucena. Seus amigos têm apenas por vezes retaliado a ataques injuriosos e indignos partidos de falsos amigos daquelle pernambucano.

Por ultimo insiste *A Provincia* em affirmar que o dr. Rosa e Silva fez parte do seu directorio politico.

Não é verdade. Mas o assassinato de Ricardo Guimarães, como o descrevemos, foi no dominio d'*A Provincia* (situação liberal, no tempo do Imperio) e a phase a que allude a contemporanea é da Republica e *foi da opposição*.

Ricardo Guimarães foi assassinado, quando *A Provincia* governava.

O directorio autonomista formou-se em opposição, depois da hecatombe de 18 de dezembro, já deposto o barão de Contendas, de saudosa memoria.

Para esse directorio podia ter entrado o dr. Rosa e Silva, mas a verdade é que delle não fez parte, accrescendo que nesta época s. exc. estava completamente afastado da actividade politica, em consequencia do golpe profundo que enlutou o seu lar.

Como se vê, a polyanthéa de domingo feita ao dr. Rosa e Silva pela *Provincia* é a repetição de inverdades já rebatidas, cumprindo salientar que não são sómente inverdades, mas tambem derivativos da discussão principal.

Que provam esses derivativos e a confusão proposital dos factos, senão que a propria *Provincia* reconhece a inanidade e improcedencia de suas accusações?

A verdade iniludivel é que a direcção politica do dr. Rosa e Silva tem sido grandemente proficua ao Estado, quer nos negocios internos, quer na politica federal, onde a nossa representação mantém uma posição de luminoso destaque, honrando os brios e as tradições da terra pernambucana.

AVULSOS

> «Aqui estamos para applaudil-o com ambas as mãos».
> Manuel Caetano.

Quem quer? Maneco offerece
Applausos. Quem os aceita?
Silencio. E o silencio fundo
Somente indicar parece
Que todo mundo
Os rejeita...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Malas—Expedem-se:
paquete *Fagundes Varella*, portos do sul;
paquete *Sergipe*, portos do sul
paquete *Siegmund*, portos do sul.

Missas—Rezam-se:
Capitão Manuel Thomaz de Albuquerque Maranhão, 7.º dia, 8 1/2 horas, matriz de Pão d'Alho;
Cordolino Manuel de Souza, 7.º dia, 8 horas, capella de Santo Amaro das Salinas.

Leilão—Realiza-se:
AGENTE MARTINS, 11 horas, Caixa economica, cautelas do Monte de soccorro.

Publicações a pedido—Inserimos:
Estatutos — Da sociedade beneficente ecclesiastica de Olinda;
Societé Cotonnière—J. de Vasconcellos;
Ao commercio—José Francisco Gararoba e Joã Ansberto Lopes;
Colligação assucareira de Pernambuco—Joaquim Lima de Amorim e outros;
Bom Jardim—Um patricio;
O dr. João Pessoa—Um parahybano;
Ao commercio— João Rodrigues Ferreira Maia;
Faculdade de direito do Recife—Aviso de que se acham abertas as inscripções para matriculas nos diversos annos do curso;
Estação zootechnica—Aviso de que a bordo do paquete allemão *Assuncion* a chegar até o dia 6 do corrente, passa por este porto um transporte de animaes de raça para criação, destinados aos Estados do Rio de Janeiro, Manáos e S. Paulo;
Companhia do Beberibe—Aviso de que para o mez de março corrente será de 4$800 o minimo para o consumo dagua, e de 320 réis cada metro cubico excedente;
Banco das classes—Convite aos accionistas para as assembléas ordinaria e extraordinaria que se realizarão no dia 8 do corrente em segunda convocação;
Companhia industrial pernambucana—Convite aos possuidores de debentures da 1.ª série a irem receber o cupão relativo ao semestre vencivel no mez passado;
Companhia de tecidos paulista—Aviso de que se encontram á disposição dos accionistas, todos os documentos relativos ao anno de 1908;
Cooperativa dos funccionarios publicos, convite aos socios para a sessão de assembléa geral extraordinaria, em segunda convocação, que se reunirá amanhan.

×

O tempo

Domingo despontou exuberantemente illuminado, promettendo doze horas de sol ardente.

O thermometro marcou ás 6 horas 27 gráos e 30 ao meio dia.

A's 3 horas da tarde a temperatura era ainda bastante elevada.

A noite veiu docemente bafejada de brizas emanadas do levante e a lua trouxe-nos o consolo da sua luz inspiradora.

— Hontem, outro dia de sol bastante quente, oscillando o thermometro entre 26 e 29 gráos.

Agradaveis emanações vieram á noite como um doce conforto, emquanto a lua estendia o seu manto de luz argentea espaço a fóra.

SENADOR GONÇALVES FERREIRA

Foi muito concorrido o desembarque do venerando sr. dr. Gonçalves Ferreira, chegado do Rio em visita á terra natal que o venera como um dos seus filhos illustres e ao seio do partido republicano que o acata como um dos seus mais prestigiosos representantes.

A bordo do *Araguaya*, que chegou ao lamarão pelas 8 horas da manhan, pessoas de sua familia foram levar-lhe abraços de boas vindas.

O caes da Lingueta estava cheio de amigos e correligionarios que o aguardavam com a homenagem de seus cumprimentos.

S. exc. desembarcou ás 9 horas da manhan em escaler da Companhia de Melhoramentos do porto aos sons de uma das bandas do regimento policial.

Depois das saudações carinhosas dos que se regosijavam com a sua presença, o venerando politico seguiu, acompanhado de grande prestito de carros, em *landau* do Estado, para a residencia do seu digno genro coronel Joaquim Pereira da Silva, no Caminho Novo.

No *landau* tambem tomaram assento o sr. dr. Herculano Bandeira e o nosso director dr. Rosa e Silva.

Na residencia do sr. coronel Joaquim Pereira, ao meio dia, foi servido lauto almoço em que tomaram parte os srs. drs. Rosa e Silva, Herculano Bandeira, ladeando o senador Gonçalves Ferreira e os srs.drs. Julio de Mello, Rosa e Silva Junior, Lisboa Coutinho, Affonso de Barros, Julio Pires Ferreira, José Gonçalves de Mello, Nilo de Miranda, Leopoldo Lins, Ulysses Costa, Estacio Coimbra, Faria Neves, Nobre de Lacerda, Gilberto Amado, Octavio Hamilton Tavares Barretto, Manuel Henriques, Abreu e Lima e Eduardo Tavares Barretto.

Ao pospasto, o sr. dr. Herculano Bandeira ergueu um brinde ao sr. dr. Gonçalves Ferreira, dizendo sentir-se satisfeito com a presença do amigo illustre que é um dos mais distinctos membros do partido republicano, e a quem o Estado de Pernambuco deve muitos e relevantes serviços que nunca poderão ser esquecidos. Saúda a s. exc. como amigo e como filho do Estado a que s. exc. honra.

O nosso eminente director reiterando as affirmações do dr. Herculano Bandeira a respeito do seu velho e dedicado amigo, a quem o prendem a mais intima amizade e a mais estreita solidariedade politica, figura modelar de honradez, de lealdade e de virtudes patrioticas e cuja vida constitue uma longa serie de serviços ao Estado e ao paiz, bebe á saúde de sua illustre familia representada na pessoa de sua exma. esposa, dos seus dignos filhos e genro.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, respondendo a estas saudações, diz sentir-se sempre agradavelmente commovido todas as vezes que volta á convivencia dos seus amigos, a communicar com elles, a trocar idéas, a impregnar-se do ar confortante da terra estremecida.

Neste momento, recebendo provas repetidas da confiança e do affecto do partido republicano a que se orgulha de pertencer, pela palavra benevolente do seu representante no governo do Estado, o sr. dr. Herculano Bandeira, e pela palavra do proprio chefe, o sr. dr. Rosa e Silva, não póde occultar esta satisfação desvanecedora.

S. exc. terminou, brindando nas pessoas do sr. governador do Estado e do sr. dr. Rosa e Silva o partido republicano de Pernambuco.

— Para um avultado numero de amigos que acompanharam s. exc. foram ainda servidas outras mesas.

Durante o dia foi o sr. dr. Gonçalves Ferreira frequentemente visitado.

Hontem, s. exc. esteve em palacio, conversando com os seus amigos.

Reiteramos ao preclaro sr. dr. Gonçalves Ferreira as nossas saudações de boas vindas.

Entre as pessoas que aguardavam o desembarque do conselheiro Gonçalves Ferreira, no caes Santos Dumont, notámos os seguintes srs.: dr. Rosa e Silva, dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, coronel Alfredo Pinto, delegado fiscal, drs. Elpidio de Figueiredo, Leopoldo Lins, Othon de Mello, Nylo de Miranda, Nobre de Lacerda e João Moraes, coroneis Peregrino de Faria, Frederico Guimarães, Martins de Barros, Elias Ribeiro e Francisco Velloso, drs. Julio de Mello, Genaro Guimarães, Julio Pires Ferreira Castro e Augusto Chacon, Julio Ramos, Alvaro da Silva Pessôa, major Balbino Araujo, coronel Eurico Witruvio, academico Francisco Chacon, bacharelando Rosa e Silva Junior (*Diario de Pernambuco*) drs. Motta e Albuquerque, Estacio Coimbra e Trindade Meira Henriques, Caetano Moscarelli, Manuel das Mercês, drs. José Carlos Borges, Justino Campos, José Bezerra, Antonio Pedro da Silva Marques e Gonçalves de Mello, Alfredo de Carvalho, Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, major Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Adelgicio Pessôa, academico Paes Barretto Junior, coroneis João Monteiro, e João Pina, Mathias Tavares, Sebastião do Rego Costa, Sebastião Amaral, Mathias Tavares Filho, coronel Alfredo Borges, drs. Antonio e Belmino Correia de Araujo, coronel Luiz Vernet, major Henrique de Barros, commendador José Maria de Andrade, Alexandre de Hollanda, Mario Guimarães, João Cardoso Ayres, dr. Antonio Cesario Cardoso Aires, Oswaldo Guimarães, Luiz Mascarenhas, José Miranda, coronel José Vicente, dr. Mendonça Simões, João Carvalho, dr. Motta Filho, Francisco de Souza Medeiros, drs. Torres Cotrim, Rodrigues Villares e Joaquim Tavares, Manuel do Nascimento Vieira da Cunha, academico Arthur Lobo, major Henrique de Castro Guimarães, drs. Castro Madeira, José Saboya e Ernesto Cunha, Domingos Teixeira Bastos, capitão Cesario de Mello, drs. Octavio Tavares, José de Godoy Vasconcellos, Sylvestre de Araujo, Samuel Valença, Lins Petit e Pinho Borges, major Alberto Silva, coronel Silva Fragoso, Francisco e Henrique Fabio de Almeida, desembargador Argemiro Galvão, Candido Ferreira Cascão, drs. Amazonas de Almeida e Faria Neves, Arruda Camara, Sylverio Magalhães, coronel Levino Cunha, Claudio Brotherood, Francisco Marinho da Costa, bacharelando Gilberto Amado, Carlos Fernandes, Ulysses Pernambucano de Mello, capitão Alexandre Plemont, Luiz Felippe Carneiro de Lacerda, Antonio Augusto da Fonseca, dr. Antonio Maximiano da Costa, Odilon Tucuman, Luiz Lacerda, capitão Muniz de Almeida, Levino Lins, capitão Americo Campos, desembargador Teixeira de Sá, Romeu de Abreu e Lima, major João Izidoro, drs. Antonio Coelho e José Roque Dias da Silva, Alfredo Odilon Duarte, Emilio Baltar, José Caetano de Barros, Pelopidas de Castro, academico Gastão Marinho por si e por seu pae, coronel Affonso Marinho, dr. Affonso de Barros, coronel João Adriano de Mello Dutra, Diogenes de Souza, dr. Leopoldo Bessoni, coronel Affonso Lucio, dr. Almeida Cunha, capitão José Cupertino, Frederico Velozo, Theodorico de Oliveira, dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, João Amaral, dr. José Pedro de Abreu e Lima, major Hermogenes Cabral, dr. Eduardo Tavares Barretto, academico João Domingues de Oliveira, dr. Manuel Henriques Wanderley, dr. Affonso Fernandes de Barros, Mario da Fonseca, Victoriano Borges Pereira, coronel Suetonio Camucé, capitão Maximiano Botelho, alferes Carolino Silva, dr. Rodolpho Arantes, Henrique Levino de Almeida Cunha, dr. Lessa Junior, major Agnello Honorio Bezerra de Menezes, dr. Hemeterio Maciel, coronel Viriato de Britto e José dos Anjos.

Da familia, ali se encontravam o coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e familia, coronel Joaquim Pereira da Silva, Tancredo Ferreira e senhora e Mario Ferreira.

— As dragas *Gonçalves Ferreira* e *Coelho Cintra*, ancoradas no porto, apresentavam ornamentação de bandeiras em arco.

— O sr. dr. Gonçalves Ferreira recebeu do interior do Estado varios telegrammas de boas vindas.

×

PARADA

Solennisando a passagem do anniversario do termino da guerra do Paraguay o general Bellarmino de Mendonça, inspector permanente da 5.ª região, fez formar, hontem, as unidades estacionadas nesta capital, no Derby.

A'quelle logar, ás 8 e meia da manhan, chegou o antigo 31.º batalhão de infantaria, commandado pelo capitão Cesario de Mello e successivamente o 27. sob o commando do capitão José da Costa Villar, o 49.º commandado pelo major Arthur Parente da Costa, 4.ª companhia isolada, sob o commando do capitão Nicanor Guedes, o 14.º commandado pelo capitão Rego Barros e a 4.ª bateria da fortaleza do Brum, sob o commando do capitão Eudoro Correia.

Presentes todas as unidades assumiu o commando o major Parente.

Os batalhões formaram obedecendo á ordem numerica, ficando a artilharia ao centro.

A's 9 e 15 minutos passou em frente ás unidades o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, que assistiu depois á parada, tendo recebido as continencias devidas.

Eram 10 horas, menos 20 minutos, quando appareceu o general Bellarmino de Mendonça, tendo a bateria e os batalhões prestado as continencias a que tem direito o illustre militar.

O major Parente passou o commando da brigada ao general Bellarmino de Mendonça, que passou a ordenar a execução de varias manobras, entre as quaes as seguintes:

— Linha de columna do batalhão; escalão de batalhões e linha desenvolvida.

Feitas as continencias ao terreno retirou-se a brigada, tendo antes o general Bellarmino passado revista ás tropas.

Todas as unidades, que formaram com muito garbo e disciplina, mereceram os elogios dos entendidos.

Assistiram ás evoluções, alem do dr. Herculano Bandeira, os srs. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, capitão de mar e guerra Belfort Vieira, coronel Peregrino de Farias e grande numero de populares.

De volta do Derby percorreu a brigada varias ruas da capital, trajando o uniforme n. 7.

Cabem aos batalhões todos os elogios, pelo modo por que se apresentaram os seus officiaes e soldados, sabendo executar todas as manobras ordenadas pelo seu commandante.

— O general Bellarmino de Mendonça telegraphou ao ministro da guerra, communicando o resultado da parada e congratulando-se pela passagem da auspiciosa data

×

Tiro pernambucano

Essa Sociedade fez domingo, pela manhan, exercicio no polygono de Beberibe.

Partindo do quartel do 34.º batalhão de infantaria ás 5 horas, fez descanço na Encruzilhada, continuando dali em marcha até ao ponto determinado para execução das manobras.

Por occasião do exercicio de tiro ao alvo salientaram-se os srs. Izidoro Mattos Ferreira, Pedro Pontual e Eduardo Burle.

No trem de 9 1/2 horas regressaram os excursionistas, percorrendo em passeata as principaes ruas da cidade

O general Bellarmino de Mendonça e o coronel Suetonio Camucé receberam continencia do batalhão, que era precedido da banda do 34.º e obedecia ao commando do 1.º tenente Antonio Ramos Chaves.

O nosso confrade do *Jornal Pequeno* major Manuel Buarque, saudou da varanda do 34.º os moços do *Tiro*.

×

Capitão de mar e guerra

BELFORT VIEIRA

Passageiro do *Alagoas* desembarcou ante-hontem nesta cidade o illustre sr. capitão de mar e guerra Manuel Ignacio Belfort Vieira, um dos mais brilhantes officiaes superiores de nossa marinha de guerra.

S. exc., que veiu em companhia de sua ex.ma senhora, está incumbido de importante commissão do ministerio da marinha, tendo trazido como ajudantes de ordens os 1.os tenentes Ricardo Dias Vieira e Diniz Velloso.

Ainda a bordo do *Alagoas* foi o illustre official cumprimentado pelo tenente coronel Peregrino de Farias, em nome dos drs. Herculano Bandeira e Rosa e Silva, e por um dos ajudantes de ordens do general Bellarmino de Mendonça.

O capitão de mar e guerra Belfort Vieira representou o Estado do Amazonas no congresso constituinte, sendo um dos signatarios da constituição de 24 de fevereiro; foi governador do Maranhão e senador federal por este mesmo Estado, terminando agora o mandato que desempenhou com a maior elevação politica e o maior patriotismo.

A carreira politica do capitão de mar e guerra Belfort Vieira tem o mesmo feitio, inteiriço e nobre, de sua carreira militar.

S. exc. esteve hontem no Derby, a carro, com os drs. Herculano Bandeira e Ulysses Costa, assistindo á parada das forças federaes.

Mais tarde s. exc. visitou os drs. Rosa e Silva e Herculano Bandeira em palacio e o general Bellarmino Mendonça em sua residencia.

Ao illustre marinheiro o *Diario* saúda affectuosamente.

VARIAS

O thesouro do Estado pagará hoje, 2.º dia util, á secretaria da justiça, repartição central da policia, repartição de esgotos, policia maritima, addidos e necroterio.

×

Procedente do sul o paquete inglez *Araguaya*, de passagem por este porto, deixou, ante-hontem, 6 passageiros.

Seguiu viagem para a Europa, conduzindo 559 em transito.

×

Chegou domingo ultimo, a bordo do *Araguaya*, procedente do Rio de Janeiro, o sr. dr. Cicero Tercio Tavares, um dos contratantes dos trabalhos tachigraphicos em nosso senado.

S. s. veiu a passeio.

×

Vindo do Rio está nesta cidade o illustre dr. Alfredo Lisbôa, engenheiro-chefe da commissão fiscalizadora das obras do porto.

Hontem mesmo o provecto engenheiro installou sua repartição, de que damos noticia em outra parte do *Diario*.

Saudamos ao dr. Alfredo Lisbôa.

×

Procedente do Rio, com escala por Victoria, Bahia e Jaraguá aportou, hontem, ás 9 1/2 horas da manhan, ao Recife, o paquete nacional *Alagôas* que, hontem, á noite, seguiu para Manáos e portos de sua escala.

×

Hontem o *Instituto archeologico pernambucano* communicou ao sr. governador o resultado da eleição para a directoria que lhe tem de dirigir os destinos, no anno social de 1909 a 1910.

×

Invocamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que fazemos na 1.ª columna de nossa 2.ª pagina de um artigo historico sobre a guerra do Paraguay, producção de um dos mais illustres militares de nosso exercito.

×

O sr. ministro do interior remetteu, ao dr. Herculano Bandeira, copia do termo de obito do sr. Paulo Silva, pernambucano e fallecido ultimamente a bordo do vapor nacional *Campos Salles*, quando o mesmo navegava pelo Rio Madeira.

×

Regressa hoje, para Belém de Cabrobó, onde é influencia politica, o coronel Jeronymo Peres de Carvalho, que ha muitos dias se achava nesta capital tratando de negocios de seu particular interesse.

Gratos a s. s. pelas despedidas, desejamos-lhe magnifica viagem.

×

Deixou de effectuar-se hontem a annunciada conferencia do talentoso sr. Nemezio Sanz, consul do Uruguay, por motivo de não ter s. exc. recebido resposta da Associação commercial, referente a um dos seus salões, solicitado para realização da referida conferencia

A' 2 1/2 esteve um dos nossos companheiros no consulado daquelle paiz amigo, em prolongada palestra com o illustre estrangeiro, que tenciona levar a effeito o seu projecto até quinta-feira proxima.

×

Sómente, ás 9 horas do dia de domingo ultimo, fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires e escala.

Ao meio dia zarpou para a Europa.

×

Foi o seguinte o movimento do porto durante o mez findo:

Entradas—vapores brasileiros 38, barcaças grandes 22, idem pequenas 50, vapores e navios inglezes 25, vapores e navios allemães 6; vapores francezes 4;

Saidas—vapores e navios nacionaes 42, barcaças grandes 36, idem pequenas 280, vapores e navios inglezes 22, vapores e navios allemães 7; vapores francezes 4.

Passageiros entrados 729, sendo 593 homens e 136 mulheres.

Passageiros saidos 811, sendo 704 homens e 107 mulheres.

Em transito, passaram por este porto, 6.837, sendo conduzidos em paquetes nacionaes 1.177, inglezes 4.415, allemães 776 e francezes 469.

A policia maritima rendeu 980$000.

×

O vapor *Assuncion*, esperado da Europa a 6 do corrente, traz o automovel encommendado para o serviço do dr. prefeito do Recife.

×

Sabemos que o sr. dr. prefeito do Recife cogita de regulamentar o serviço de automoveis nas ruas do Recife e dentro em breve publicará o seu acto a respeito, abrangendo as instrucções necessarias ao officio de motorneiros.

×

No paquete *Araguaya*, que passou ante hontem pelo porto desta cidade, tomou passagem para Cherburgo, o notavel literato brasileiro dr. Graça Aranha.

Acompanham-no sua esposa e dois filhos.

×

Ainda no paquete *Araguaya*, fez viagem, para Southampton, o general Carlos Soares.

×

De Cabedello zarpou, hontem, o paquete nacional *Sergipe* que hoje, ao amanhecer, dará entrada em nosso porto.

A' tardinha proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Espirito Santo e Rio.

×

Foi passageiro do transatlantico inglez *Araguaya*, que, de passagem por este porto, seguiu ante-hontem, para Lisbôa, o illustre dr. José Carlos Rodrigues, director e proprietario do *Jornal do Commercio*, importante orgam da imprensa fluminense.

×

Para Cherburgo, passou ante-hontem, a bordo do *Araguaya*, o sr. M. Puga Borne, ministro da republica do Chile, em Paris.

×

O paquete nacional *Alagôas*, entrado ante-hontem no porto, trouxe 21 passageiros, transportando 73 em transito.

Porto do Recife

Pelo dr. Alfredo Lisbôa, engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife, foi hontem installada a respectiva repartição no edificio da extincta commissão de melhoramento do porto, á rua S. Jorge.

Após aquelle acto foram empossados de seus cargos os seguintes funccionarios;

1.º engenheiro—dr. José Carlos Torres Cotrim; engenheiro de 1.ª classe—dr. Manuel Pedro Monteiro Tapajós; engenheiro de 2.ª—dr. José Saboya; conductores de 2.ª classe—drs. Sylvestre Gomes de Araujo e Affonso Fernandes Barros; secretario — dr. Othon Julio de Barros Mello; contador—Leopoldo Augusto Evangelista; 1.os escripturarios—Agostinho da Silva Neves e Francisco José da Cunha Galvão; 2.os escripturarios—dr. Nylo Dornellas Camara e Alberto da Torre; 3.º escripturario—Adolpho Firmo de Oliveira; porteiro—Jesuino José Moreira; continuos—Antonio Nicolão de Almeida e Fidelis Antonio de Souza Costa.

— O dr. Alfredo Lisbôa nomeou uma commissão composta dos drs. José Saboya, Othon Mello e sr. Agostinho Neves, para balancear o almoxarifado da extincta commissão.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Segundo o despacho hontem recebido de Liverpool as cotações ali foram as seguintes: 5.03, procedencia Pernambuco; 5.54, procedencia *americana*. Houve, portanto, baixa de 2 pontos.

No Recife o mercado não apresenta feição differente daquella que desde alguns dias vimos assignalando. Continúa amorpha a posição do mercado, não sendo permittido ante a falta de procura do genero actualmente, tanto para a exportação estrangeira, como para o consumo das fabricas nacionaes, fixar o valor, embora nominal, da preciosa fibra.

Assucar—Hontem não houve movimento de vendas no centro de transacções do assucar.

Todos os interessados se conservaram de espectativa aguardando a resolução da directoria da colligação, a qual damos nesta secção.

Todos os typos conservaram os preços do dia anterior.

Brancos (bangué)........	2$500 a 3$000
Somenos..................	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$700
Brutos seccos............	1$000 a 1$700
Brutos mellados..........	1$300 a 1$350
Retames..................	a 1$100

Cereaes—Reinou completa pasmaceira nos depositos dos possuidores.

Atravessadores e retalhistas não appareceram nos centros de operações.

Os preços não soffreram alteração.

Expedição de malas—A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Bom Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Salgadinho, Olho dagua dos Bredos, Flores, Triumpho, Belmonte, Granito, Novo Exú, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Chan Grande, Iguarassú, Paulista, Itapissuma, Itamaracá, Brejo, Jatobá do Brejo, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas, Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e de Alagoas.

×× A directoria da Colligação assucareira de Pernambuco resolveu em sessão o seguinte:

A suspender o acôrdo dos armazenarios a partir de 10 de fevereiro findo; a ficarem os armazenarios autorizados a transigir directamente com os mercados consumidores, observando porém os preços estabelecidos pela *Colligação assucareira do Brasil*, á qual foram propostas modificações nos preços actuaes e a suppressão das bonificações sobre compras e bem assim permittir que os commissarios recebedores exportem seus assucares submettendo-se aos preços do boletim, desde que não julguem remuneradores os preços que aqui obtiverem ou se manifeste a paralysação de vendas.

Esta resolução da directoria será julgada pela assembléa geral dos colligados pernambucanos.

×× De acôrdo com o decreto do governo do Estado, de 26 de fevereiro ultimo, foram hontem despachados os seguintes volumes com assucar:

Amorim Fernandes & C.ª 10 volumes com 750 kilos de assucar brutos destinados para commercio, com o valor official de 112$500, tendo pago de direitos 13$500.

Miranda & Amorim, 2.000 volumes com 120.000 kilos de assucar mascavado destinados para o Rio de Janeiro, com o valor official de 18:000$000, tendo pago de direitos 2:160$000.

Estes direitos foram na razão de 10 %.

Companhia industrial pernambucana 1.630 volumes com 97.800 kilos de assucar mascavado destinados para o Rio de Janeiro, com o valor official de 14:670$000, tendo pago de direitos 1:056$240.

Companhia geral de melhoramentos de Pernambuco, 1.248 volumes com assucar crystal e usina, pesando 78.880 kilos, destinados para o Rio de Janeiro com o valor official de 21:682$800, tendo pago de direitos 1:5[illegible]1$160.

Silva Guimarães & C.ª 1.000 volumes com 50.000 kilos de assucar mascavado, destinados para o Rio de Janeiro, com o valor official de 9:000$000, tendo pago de direitos 1:080$000.

José Rufino & C.ª 1.248 volumes com assucar crystal e demerara, pesando 74.880 kilos com o valor official de...... 19:017$600, tendo pago de direitos...... 1:369$270.

Estes assucares pagaram os direitos na razão de 6 %.

Total de volumes: despachados 7.136 com 432.310 kilos.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Goyanna: «Olivia», varios generos; «Maria José», toros; de Catuama: «Perseverança», carvão; de Maria Farinha: «Caeira», cal; «Linda Rosa», madeira; «Jaguaribe», cal; de Rio Formoso: «Guadelupe», assucar; «Carthagena», assucar; de Serinhaem: «Formosa Maria», assucar Nova Lindoya» assucar; Suape: «Saudade», assucar; de Barreiros: «Flor de Una», assucar: Maria Negreiros, assucar; S. José da Corôa Grande: «Corôa Grande», cocos; de S. Miguel de Campos: «Filha do Oceano», cocos.

×× Vão ser emittidas apolices federaes na importancia de vinte mil contos de réis.

As apolices serão de valor de um conto de réis, vencendo o juro de 5 % ao anno, que será pago semestralmente a partir do 1.º do corrente anno e serão nominativas.

Estas apolices a serem emittidas no referido emprestimo são destinadas para a construcção da estrada de ferro Madeira a Mamoré, do prolongamento da de Sobral e de outras linhas ferreas.

×× Para a nossa praça chegou hontem, procedente do Rio de Janeiro, um telegramma dizendo que se considera a safra de assucar de Campos com uma differença, para menos do calculo feito, de 30 %, isto devido aos effeitos da secca.

×× Movimento de entrada de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*.

São Francisco—Por ter terminado tarde a descarga, não nos foi possivel publicar hoje o seu movimento.

Algodão — Central 224 fardos e Limoeiro 992. Total 1.216 fardos.

Assucar—Central 746 saccos e Limoeiro 4.499. Total 5.245 saccos.

Milho—De 8 saccos foi a entrada de hontem no ramal da Central.

Feijão — De 2 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—Central 117 saccos, Limoeiro 364. Total 481 saccos.

Alcool—Não constou entrada.

Aguardente—Central 8 barris e Limoeiro 25. Total 31 barris.

Caroços de algodão—Constou entrada de 1.814 saccos no ramal de Limoeiro.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

A congregação da Faculdade, hontem reunida, suspendeu os seus trabalhos em signal de pezar pela morte do dr. Phaelante da Camara, tendo o director convocado uma nova reunião para hoje ás mesmas horas.

Escola livre de engenharia

Reunem-se hoje, ás 11 horas da manhan, em congregação, os lentes da escola de engenharia.

×

A serviço de sua casa de modas, á rua Barão da Victoria, deve embarcar para a Europa, por todo o mez corrente, o sr. Adolpho Doederlein.

CAMPANHA DO PARAGUAY

Do Brasil colonial destacam-se, nos factos de nossas tradições guerreiras, os vinte e quatro annos de lutas porfiadas contra o dominio hollandez, cabendo ao *Leão do Norte* magna parte do glorioso triumpho final que, com a puresa vernacula, nos vinculou a unidade nacional e a integridade do solo.

Do lado do sul as encarniçadas pelejas que se desdobraram nas margens do Prata e se estenderam, por vezes, ás campinas rio-grandenses, relembram o digladiamento de portuguezes e hespanhoes pela occupação desse immenso territorio que a infallivel soberania papal hemisphericamente havia partilhado com as duas corôas disputantes do dominio exclusivo do novo mundo.

Surgem com a nossa gloriosa independencia as contendas armadas que nos deram e arrebataram a Cisplatina; a longa guerra civil dos farrapos em prol da ephemera republica de Piratiny, a não menos transitoria Republica do Equador, a revolução de S. Paulo e Minas em 1842 e a praeira de 1848—1849, cuja suffocação sellou para o Imperio o periodo das lutas intestinas que se afigurava interminо e tanto contribuiu para entorpecer o progresso da nação.

Das campanhas em que posteriormente se empenhou o Brasil, para firmar a liberdade e a paz entre os Estados visinhos, foi a do Paraguay que mais penosos e heroicos sacrificios lhe custou, apesar do concurso de duas outras nações a que se alliou.

Commemorando a auspiciosa data em que o completo triumpho das nossas armas nos restituiu a ambicionada paz depois de cinco annos de duras provações, justo é que, a *vol d'oiseau* embora, esbocemos a trajectoria de nossas victorias como pallida homenagem aos heroicos guerreiros sobreviventes e um preito de saudade e gratidão á memoria, tanto dos que succumbiram gloriosamente no campo de batalha, como dos que, logrando volver ao solo querido da patria, tiveram morte serena no seio da idolatrada familia.

.·.

Em tres *tracios* principaes pode ser apreciada a campanha do Paraguay: a invasão paraguaya em Matto Grosso e Rio Grande do Sul no Brasil e Corrientes na Argentina; a invasão e luta levada pelos alliados dentro do territorio inimigo, margeando os rios Paraná e Paraguay e a denominada *campanha das cordilheiras*, quando tiveram os mesmos alliados de se afastar das orlas ribeirinhas.

Na fase inicial convem salientar o pretencioso pretexto para o rompimento que, da parte do seu governo, apresentou o ministro Berges ao ministro brasileiro em Assumpção Vianna de Lima, barão de Jaurú, sob o falso e inadmissivel fundamento de que—*a segurança e a paz da Republica do Paraguay estavam ameaçadas com a entrada do exercito brasileiro no territorio oriental*.

Ao Uruguay, como é sabido, foi o Brasil forçado a levar a guerra *para garantir os direitos e os interesses legitimos dos seus concidadãos domiciliados no interior dessa republica* e para esse fim aceitou a alliança offerecida pelo general Venancio Flores, que commandava as forças revolucionarias intituladas—Exercito libertador.

O testemunho desse illustre oriental é summamente honroso para o nosso paiz, com cuja cooperação, disse elle, os orientaes conseguiram a cessação da guerra civil, entraram no goso da paz e viram renascidas as esperanças de ordem e prosperidade.

O aprisionamento do vapor brasileiro *Marquez de Olinda* com o novo presidente de Matto Grosso que conduzia para Cuyabá sem previa declaração formal de guerra, dá a medida da falta de escrupulo do dictador Solano Lopez, a quem o governo brasileiro havia fornecido até instructores para o seu exercito.

.·.

Na invasão de Matto Grosso, realizada em dezembro de 1864, apresenta-se como traço caracteristico da coragem intemerata de nossos soldados a digna e heroica defesa do Forte de Coimbra, onde immortalizou-se o bravo pernambucano Hermenegildo d'Albuquerque Porto Carreiro, então tenente-coronel e depois general e Barão do Forte de Coimbra.

Uma centena de officiaes e praças, num forte mal construido e mal artilhado, quasi sem munições e apenas secundada pela canhoneira *Amambahy*, consegue repellir durante dois dias ataques seguidos de força superior a 4000 homens, apoiada em 8 navios de guerra e 64 canhões, e só se retira depois de esgotados os ultimos cartuchos.

Nessa memoravel defesa a coragem feminina acompanhou brilhantemente a masculina na animação da defesa e no preparo de cartuchos, a que se entregaram com ardor 70 mulheres, sob a direcção da digna esposa do coronel Porto Carreiro, veneranda heroina mattogrossense que ainda vive no Rio de Janeiro.

A peregrinação exhaustiva do tenente João de Oliveira Mello através de pantanaes, por centenas de leguas, conseguindo salvar 479 fugitivos de Corumbá; a resistencia indomita do tenente Antonio João na colonia de Dourados; o corajoso enfrentamento á poderosa columna de cavallaria do general Resquin pelo reduzido corpo da mesma arma do coronel Dias da Silva; a estoica retirada da expedição do coronel Camisão, epopéa emocionante celebrada por E. Taunay em sua bem conhecida «Retirada da Laguna» e a retomada de Corumbá, depois de tres annos de occupação, são outros tantos florões do valor e abnegação dos brasileiros nessa vasta zona de nossas operações.

.·.

Para invadir o Rio Grande do Sul começou Lopez em janeiro de 1865 a concentração de grandes forças na Tranqueira de Loreto, S. José, Candelaria e S. Carlos, povoados situados junto á margem esquerda do Paraná no então departamento paraguayo da Candelaria.

Comquanto esse e o rio Uruguay não estejam ahi muito afastados, entre os limites meridionaes do referido departamento e a fronteira brasileira intrometia-se estreita faixa argentina hoje alongada para o norte até aquella margem do Paraná.

Em principios de maio os paraguayos invadem as missões argentinas, penetram no povoado de S. Thomé, que encontram abandonado e a 9 são vistos na margem direita do Uruguay em frente ao povoado brasileiro do Passo de S. Borja.

Avisado o commandante da fronteira, coronel Fernandes Lima, ahi apresenta-se com cerca de 1.500 homens da guarda nacional, e do outro lado do rio uma força irregular correntina sustenta tiroteio diario.

Com a presença dessas forças os paraguayos abandonam rapidamente S. Thomé e retomam o caminho de seu paiz, simulando uma perfeita retirada, que as illude.

A defesa dos pontos mais ameaçados foi muito enfraquecida, afastando-se o coronel Fernandes com tres corpos para o seu acampamento do Passo das Pedras.

Estava ahi acampado quando a 9 de junho chega a S. Thomé o coronel Estigarribia com o grosso do seu exercito.

A noticia dessa approximação cae como uma bomba em S. Borja, occasionando tal terror e perturbação que ninguem se lembrou de communical-a immediatamente aos chefes dos corpos mais proximos.

Só no dia seguinte, quando os paraguayos já haviam iniciado a passagem do rio, é que os precisos avisos foram expedidos.

Apenas 100 homens de infantaria da guarda nacional faziam frente ao inimigo, mas seu notavel denodo não podia supprir a deficiencia do numero.

Os primeiros reforços chegados não iam além de 200 homens que ajudaram a disputar o terreno, palmo a palmo, em vivo fogo de retirada.

O 1.° corpo de voluntarios sob o commando do bravo coronel João Manuel Menna Barretto, que acudira a marche marche de mais de duas leguas de distancia, surprehende o inimigo com successivas descargas cerradas, quando este já estava á diminuta distancia de 500 metros da villa de S. Borja, e o faz recuar cerca de 300 metros.

Com o pequeno numero de seus soldados bisonhos consegue sustentar uma hora de acção contra força cinco vezes maior, effectua na melhor ordem sua retirada e se recolhe á villa para melhor defendel-a e proteger a saida das familias.

Como o inimigo conseguisse nesse dia a passagem de 4.000 infantes, alguma cavallaria e 6 bôcas de fogo era impossivel ao coronel Menna Barretto sustentar-se na villa com sua diminuta força e por isso a evacuou durante a noite, depois de distanciada a multidão de familias cuja retirada protegia.

Somente no dia 12 penetraram os paraguayos na villa que foi entregue ao saque durante tres dias e a mesma sorte tiveram os povoados e estancias por onde dahi por deante passaram.

A columna de Estigarribia compunha-se de 7.300 homens e começou a mover-se quatro dias depois com direcção a Itaquy.

Pela margem direita do Uruguay descia parallelamente segunda columna de 3.400 homens, commandada pelo major Duarte em constante communicação com a primeira.

As duas columnas tinham pois o effectivo de 10.700 homens.

A marcha da divisão Estigarribia não encontrou resistencia até a passagem do rio Ibicuhy, a não ser no combate de Mabutuhy, onde foi derrotada uma columna destacada de cerca de 500 homens.

De Ibicuhy por deante a divisão brasileira do general Canabarro a escoltava na vanguarda e flanco esquerdo e a força do coronel Fernandes por esse flanco e retaguarda, até encurralal-a em Uruguayana, onde a 18 de setembro se rendeu na presença do Imperador e dos presidentes das Republicas Oriental e Argentina.

Essa importante e incruenta victoria devida principalmente á pertinaz vontade do experimentado general David Canabarro, foi entretanto ganha á custa de privações sem conta, em que os soldados brasileiros na maioria improvisados e muito mal armados, tiveram de supportar a fome, a nudez no maximo rigor do inverno e os horrores da peste que innumeras vidas ceifou. Diz um historiador da guerra que «os nossos soldados soffreram mais no territorio brasileiro do que no paiz inimigo.»

A columna Duarte foi completamente batida em Yatay, a 17 de agosto, pela vanguarda do exercito alliado, commandada por Flores e forte de 8.600 combatentes.

Devido á fanatica resistencia dos paraguayos o combate degenerou em verdadeiro massacre; o numero dos mortos elevou-se a mais de 1.700 e o dos prisioneiros são a 1.500, compreendido o commandante major Pedro Duarte.

Os successos de Yatay e Uruguayana puzeram termo á invasão do Rio Grande do Sul e foram de anniquiladora influencia para as pretensões invasoras do dictador do lado occidental da provincia de Corrientes.

Recife, 1 de março de 1909.

(*Continúa*).

FACULDADE DE DIREITO

Reuniu-se hontem á 1 hora da tarde a congregação da Faculdade de direito, presidida pelo director dr. Joaquim Tavares, tendo comparecido os drs. Gonçalves Ferreira, Gondim Filho, Gervasio Fioravanti, Sophronio Portella, Octavio Tavares, Netto Campello, Cirne, José Vicente, Hercilio de Souza, Caldas Lins e Virginio Marques.

Lida a acta da sessão anterior pelo secretario dr. Henrique Martins, annunciou o dr. director que havia convocado aquella reunião para que fossem tomadas varias medidas referentes ao inicio do anno lectivo, estando prompto a dar a palavra a quem a pedisse.

Levantou se então o dr. Gervasio Fioravanti para apresentar uma proposta, por elle e pelo dr. Octavio Tavares assignada, para que fosse levantada a sessão em signal de pezar pelo fallecimento do illustre cathedratico dr. Phaelante da Camara.

Dizendo o dr. director que uma proposta daquella ordem nem tinha que ser submettida á discussão, a apresentaria immediatamente á votação.

Foi unanime a approvação, ficando assim, suspensos os trabalhos e tendo o dr. director convocado nova congregação para hoje á 1 hora da tarde. E' nesta congregação que deverão ser tomadas as providencias regulamentares acima alludidas.

Antes de se retirarem os lentes que tomaram parte na congregação de hontem ficou combinado entre elles nomear-se uma commissão para promover a celebração de exequias solennes em honra do dr. Phaelante da Camara, em uma das egrejas desta cidade.

Sabemos que é thesoureiro da referida commissão o dr. Gondim Filho, a quem varios lentes já fizeram entrega das quantias com que contribuem para a solennidade projectada.

As exequias deverão se celebrar depois de terminados os exames da segunda época da Faculdade.

×

Homenagem posthuma

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde a romaria promovida pelo *Clube popular* e pelo estimado tribuno sr. Samuel Vieira ao tumulo do venerando dr. João Teixeira, fallecido no dia 30 de janeiro passado.

O prestito partirá da praça major Codeceira, falando em frente do *Instituto archeologico* o dr. Arthur Muniz. No cemiterio discursará o sr Samuel Vieira, que fará collocar no tumulo do velho democrata significativa lapide com inscripção.

Bandas de musicas, federal e de policia, tomarão parte no cortejo, executando durante o acto peças funebres.

A proposito pediram-nos a publicação do seguinte convite:

«*Povo*. — Assim como soubestes cobril o de louros quando em sua peregrinação, em prol dos vossos direitos, lutando pela conquista de vossas ideaes, deveis tambem render o ultimo preito de homenagem a esse grande morto que se chamou João Teixeira.

Confiado no abnegado amor que dispensámos ao velho democrata é que resolvi fazer um convite ás classes e á sociedade pernambucana, para comparecerem á romagem ao tumulo desse pranteado morto.

O prestito organizar-se-á em frente ao Instituto archeologico, pelas 4 horas da tarde. Não ha convites especiaes.—Recife, 2—3—909.—*Samuel Vieira*.»

×

Concelho municipal do Recife

Realizou-se hontem a 15.ª sessão ordinaria do concelho municipal do Recife, á hora regimental, presente numero legal de concelheiros.

Foram lidos e approvados a acta da 10.ª reunião e os termos da 13.ª e 14.ª.

O sr. 1.° secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do concelho municipal de Maceió, solicitando deste concelho, um volume do codigo de posturas.—Satisfaça se o pedido.

Officio do presidente da junta apuradora deste Estado, solicitando a sala do concelho municipal para se effectuar no dia 2 a apuração da eleição federal.—Archive se.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, passou-se á ordem do dia:

—Parecer—A commissão de redacção, a que foi presente o projecto de lei, dando novas denominações á rua da Palha no districto da Torre, e á parte da estrada do Arraial, compreendida entre o povoado da Casa Amarella e a praça Albino Silva, é de parecer que fique assim redigido:

O concelho municipal do Recife decreta:

Artigo 1.°—A rua da Palha, no districto da Torre, passará a denominar se «rua 6 de janeiro», e a parte da estrada do Arraial compreendida entre o povoado da Casa Amarella e a praça Albino Silva, denominar-se-á «Avenida Manuel Thomaz».

Art. 2.°—Revogam se as disposições em contrario

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, em 1 de março de 1909.—*João Ansberto Lopes, José de Avila Bittencourt*, approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente convidou o sr. 2.° secretario a proceder á leitura da presente, que foi approvada unanimemente, e encerrou a sessão.

×

Alma religiosa

MATRIZ DA BOA VISTA.—Realizou-se ante-hontem, em a matriz da Bôa-Vista, o 1.° sermão quaresmal deste anno.

O bello templo, resplandecente de luz, achava-se apinhado de fieis aguardando o momento de ouvir a palavra inspirada do nosso antistite d. Luiz, que se incumbira de fazer a predica.

S. revdma. chegou ás 6 e 40 da tarde, sendo recebido na porta principal da egreja pelo revdm. padre José Ananias da Silva, vigario da freguezia, outros sacerdotes e diversos irmãos do S.S. Sacramento, ao repique festivo dos sinos.

Deu entrada na egreja, acompanhado do monsenhor José de Freitas Machado, secretario do bispado, e do seminarista Jacintho.

D. Luiz encaminhou-se para o altar-mór, fazendo ligeira oração e descançando alguns minutos num sollo adrede preparado.

Eram 7 horas da noite, precisamente, quando assomou ao pulpito.

Da bella e judiciosa oração proferida por s. revdma. pudemos colher em synthese:

— Se hoje escutardes a palavra do Senhor, não deixeis que o coração endurecido não a compreenda.

Amados filhos, ainda uma vez permittiu Deus que eu viesse; que nos reunissemos neste recinto para commemorarmos o sagrado tempo da quaresma, esse tempo que a santa madre egreja, como ens nou seu divino fundador, commemora, desde a era apostolica.

Nós, no decurso da vida, temos paginas escriptas de dias que passaram, deixando visiveis traços de amargura.

Lembram tempos de nossa mocidade perdida, de que nos ficou a recordação, tambem já prestes a desapparecer na voragem de novas edades e ir, por fim, adormecer na mudez do tumulo.

O santo tempo da quaresma, amados filhos, é destinado para que possamos abrir o coração e deixar nelle penetrar a luz da palavra divina, essa graça que nos acompanha sempre e de modo singular superabunda, quando sentimos o peso da miseria derruir o edificio dos sonhos

Permittiu Deus que nos reunissemos aqui, para evocarmos no passado, nos factos que lá se foram, a norma para os feitos do futuro.

Lançando agora um olhar sobre vós, descubro um vacuo entre o rebanho confiado ao meu zelo de pastor, ausencia dolorosa para quem vos ama e deseja dar-vos os salutares conselhos da prudencia.

Desappareceram algumas das ovelhas, quero saber os motivos de sua ausencia, quero recordar com os olhos nublados pelas lagrimas, as saudades dos que se foram.

Arrebatou-os a morte, amortalhou-os ainda na infancia, destruiu-lhes as fantasias da mocidade descuidada, lançando sobre elles a densa sombra da eternidade.

Quantos corações chorosos lamentam a perda dos entes queridos!!

Quantas paginas humedecidas pelas lagrimas!!

Quantos filhos privados dos carinhos maternos!!

Quantos infantes loutos sem o sorriso angelical de mãe a velar lhes a cabeceira silenciosa!!

Quantos esposos chorando a ausencia das companheiras queridas!!

Quantas recordações do anno que se passou!!

......

Da minha parte, permittiu Deus, queridos filhos, que eu viesse iniciar comvosco os mysterios da quaresma.

Elle que sabe olhar meu rebanho, com carinho, consentiu em deixar me aqui-vos e juntar meus louvores as vossas preces, no trabalho santo da purificação das almas.

Deus deu me forças para a grande tarefa e, apesar de eu sentir me inclinado para a terra, com a cabeça ornada das neves do outono da vida, aqui me acho ao vosso lado para supplicar-lhe a graça de sua misericordia.

E' cruciante de dôr ainda, porém, que recordo esse anno que foi tão fatal ao coração de filho, ao coração de pae e ao coração de esposo.

Quantos sacerdotes quantos amigos, que me poderiam ajudar no sagrado mister do senhor, desappareceram já, voltaram se para os céos nas azas da morte!!

Quantas mãos que ainda se podiam levantar por sobre a cabeça do penitente e agora são devoradas pelos vermes e contaminadas pela podridão!!

Considerando estas paginas tristes, concito-vos a ouvirdes a palavra de Deus, e a lembrardes em vosso coração, afim de não succeder o mesmo que aos vossos irmãos que peccaram.

Falemos, pois, das verdades eternas, que devem constituir o assumpto presente, desses mysterios a que somos chamados pela lei da morte, offerecendo docilmente o coração á palavra divina, que só almeja a vossa salvação.

Infelizmente, preconceitos fataes da época em que vivemos obrigam-vos a esquecer os deveres do christão.

A maior miseria, o maior mal que vos enfraquece é, não desconhecer a Jesus, e sim desprezal o.

Quando, outrora, o apostolo passou em Athenas, verificou nos templos, um altar dedicado a um Deus desconhecido.

Parou e contemplando o disse ás pessôas que o ouviam,—passei pelos vossos templos e notei, num altar, a inscripção: um deus desconhecido.

Não é, porém, dum Deus desconhecido que pretendo revelar o nome, a grandesa de sua gloria.

E' antes dum Deus desprezado, dum Deus abandonado, dum Deus renegado, dum Deus banido da sociedade e enxotado de vosso coração.

A infancia sem conhecer a Deus, a mocidade prompta a voltar-lhe as costas, e até os velhos, cançados pelas fadigas, esquecidos de seu proximo fim, eis o quadro que se apresenta, despertando a dôr no coração de quem vos fala e sente, com os annos a experiencia da edade revigorar a fronte encanecida.

Vamos pedir a Nosso Senhor, que me ajude a falar das verdades eternas, permittindo me, apesar da canceira dos annos, acender o fogo da piedade nos corações de seus filhos.

E' que se trata da salvação das almas, dons preciosos que, na expressão do proprio Senhor, valem mais que os mundos, que todos os bens terrenos.

Quando elle me fez pastor, confiou-me a guarda do seu rebanho, e se eu deixar perder uma dessas almas, sentirá sem duvida, uma dôr profunda e inextinguivel, vendo vertido improficuamente seu precioso sangue, para salval-as.

Pode o homem perder a sua riqueza; ver aniquilarem se todos os bens accumulados pelo seu trabalho e seu esforço, experimentar por formas mil, a desgraça, nada disso é, porém, comparavel á perda de sua alma.

Ao senhor importa menos o desapparecer dos mundos que giram no espaço, que recordar a perda duma alma redimida pelo seu sangue, da macula original.

Se lucrardes todos os bens, os thesouros incontaveis que a terra possue e mais os guardados no selo da creação, e perderdes a vossa arma, tudo haveis perdido.

E' importante, pois, zelar esse bem inestimavel, alimentar a alma, fazendo-a compreender a graça da palavra divina.

Olho no entretanto e vejo jovens descuidarem-se de seus deveres, faltarem aos preceitos da vida christan.

Confiados no verdor dos annos, esquecem a lei de Deus e se a morte inesperadamente os colhe, vem nos ultimos estertores, o terror invadir-lhes a alma desvendada—além do sepulcro, uma gehena de horrores.

E' preciso meditar profundamente nessas verdades.

......

Quem pode evitar a dôr moral que enfraquece o coração?

Qual a lei, qual o medicamento capaz de anesthesial-a?

Para a dôr moral, é preciso medicar a alma, é necessario revestil a da virtude da paciencia, da humildade e sobre tudo da compaixão.

A compaixão não é uma dor pelo alheio, é uma união consummada pela desgraça, originada pelo sentimento puro e fraterno.

Não é um sentimento egoista, é o amor ao justo.

......

Jesus Christo ensinou os preceitos para dar a vida eterna; os seus mandamentos não eram para o mundo.

E mostrou—toda a perfectibilidade possivel, dizendo sabiamente—dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

A vida humana a Cesar, a vida sobrenatural a Deus, vida feita para o reino sem fim da eternidade.

......

Empregamos os orgams que a natureza nos deu, no trabalho da nobre causa do progresso: a mão, para escrever os factos notaveis da historia humana, burilar a frase amena e eloquente; o olho, para contemplar a grandeza dos astros, os effeitos encantadores da luz; a lingua, para cantar as bellezas das paizagens, o sentimento, a alegria de viver.

Mas, lembremo-nos sobretudo da alma: scentelha da luz divina, modelada pela fórma e semelhança de Deus.

Vejo-a, porém, menoscabada. Jovens incautos, sem preverem o dia de amanhan, flores brotadas de ha pouco, sem a consistencia das arvores seculares, riem e folgam, tudo esquecendo, desprezando os rigores dos tempos.

Subito vem o vento e as arranca, o sol as cresta, e emmurchecidas, carregadas pelos turbilhões, ficam abandonadas no campo ermo, apodrecendo aos poucos.

— D. Luiz ainda falou bastante, sempre com extraordinaria correcção e limpidez de frase, terminando ás 7 e 45 da noite.

— Em seguida, a seraphina soou docemente, acompanhando os canticos sagrados, emquanto o monsenhor José de Freitas Machado dava a bençam com o S. S. Sacramento.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Albertina, filha do dr. Olintho Victor;

dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque;

a senhorita Maria Edith, filha do dr. Abreu Bastos;

a pequena Lenyra, filha do sr. Xavier Coelho;

a pequena Guiomar, filha do sr. João Francisco Gomes;

o sr. Carlos Gomes Cruz Filho;

a senhorita Maria Annunciada Lins.

—Passou-se ante-hontem o anniversario natalicio do estimado moço sr. Antonio Maia, socio da acreditada *Chapelaria industrial*.

Na casa de sua residencia, á rua da Saudade, realizou-se á noite um animado sarão, terminando alta madrugada.

— Esteve repleto de pessôas de amisade o lar do coronel Joaquim Moreira, por motivo do anniversario de sua gentil filha a senhorita Lucilla Moreira.

Varios e mimosos presentes recebeu a estimada poetisa que, foi saudada em bonitas frases pelo dr. Adelmar Tavares, nosso confrade do *Jornal Pequeno*, folha onde collabora aquella conterranea.

Nascimento

Participaram nos hontem o nascimento de sua filhinha Alaide o sr. Antonio Candido de Oliveira, negociante nesta praça, e d. Custodia de Almeida Oliveira.

Agradecidos desejamos á criancinha um futuro illuminado de felicidades

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm sr. dr. governador do Estado do dia 26 de fevereiro de 1909:

Miranda Souza & C.—Aguardem consignação de verba no futuro orçamento.

Asfora & irmão.—Deferido, quanto a [illegible]. Os documentos só poderão ser entregues ficando certidão na repartição competente.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 27 de fevereiro de 1909:

Alfredo Fragoso e Joaquim Modesto da Silva.—Informe a contadoria.

Juvencio Ferreira de Souza.—Informe a recebedoria.

José Francisco Domingues de Oliveira.—Informe o contencioso.

Francisco Seraphim de Torres.—Informe o sr. agente da collectoria do municipio do Cabo.

Manuel de Almeida, José Pinto de Oliveira, Antonio Vieira Bernardes e Gabriel Lobo.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de fevereiro de 1909:

José Franco Ferreira, pedindo para mandar retirar um dos 3 apparelhos existentes no predio n. 65, á rua Visconde de Inhaúma.—Indeferido, em vista das informações.

O mesmo pedindo a retirada de um dos apparelhos existentes no predio n. 71, á rua Visconde de Inhaúma.—Attendido, de accôrdo com as informações.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de março de 1909:

Manuel Victorino da Silva Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

José Ferreira do Souto e Felippe Cavalcante Figueira.—Informe a 2.ª secção.

João Cesario Filho, Paulino Menezes e Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Abilio Rodrigues da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Bellarmino Candido da Silva.—Informe a 2.ª secção.

Juvencio Ferreira de Souza.—Informe a 3.ª secção.

Ignez Lyra Wanderley, Euedino Gonçalves Ferreira da Luz, 2 petições e Laura Gurgel do Amaral.—A' 2.ª secção.

Companhia pernambucana de navegação.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 45 Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 1 de março de 1909.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27 do mez de fevereiro ultimo. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio Candido, como gatuno; Severino de Queiroz, por embriaguez; José Ramos da Silva, Adolpho José da Silva, Miguel Archanjo dos Santos e Innocencio Marques, por uso de jogos prohibidos. A' ordem do subdelegado do 1. districto de S. José, José Victorino da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Jovelina Maria da Conceição, vulgo «Bahiana», como desordeira. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Viagem, Pedro Pereira de Lima, por crime de defloramento. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Agostinho, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, João Baptista e Manuel Correia da Paixão, como gatunos e o louco Theodorico da Silva Rocha, que fica em observação até ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Senhorinha Rodrigues e Sebastiana Maria da Conceição, como desordeiras.

No dia 28 tambem de fevereiro ultimo. A' ordem do subdelegado do 1. districto de S. José, José Henrique Cardim, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Ivo Celestino de Carvalho Noya, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados o louco Elpidio de Freitas Barros, que fica em observação, até que possa ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, José Tiburcio da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, Arminio Ferreira da Silva, como gatuno

— Faço transcrever o seguinte telegramma que me dirigiu o delegado do municipio de Bom Jardim, em data de 23 do mez de fevereiro ultimo:

«Dr. chefe de policia. Del cerco grupo ladrões logar Perigo, capturei os celebres Amaro Mello, José Patricio, José Queiroz, evadindo-se Severino. Apprehendi oito cavallos declararam serem roubados. *Nicolau*, delegado.»

— Scientificou me, por officio de 18 do mez proximo findo, o delegado do municipio de Bezerros, que na mesma data capturou e fez recolher á cadeia local, o individuo José Januario de Lucena, como criminoso de furto de cavallos na comarca de Cabaceiras do Estado da Parahyba.

— Communicou me, por officio, o delegado do municipio de Bonito, que no dia 9 do citado mez, no districto Lage Grande deste municipio, os individuos Alfredo José da Silva e José Manuel da Silva travaram luta entre si, resultando sair o segundo gravemente ferido.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto procede aquella autoridade na forma da lei.

Ainda scientificou me a referida autoridade que no dia 16, no logar Bôa-Vista, os individuos Paulo Francisco Gomes e João Nery travaram luta entre si, resultando sair João Nery, ferido.

O offensor foi preso em flagrante delicto procedendo aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O dr. delegado do municipio de Olinda communicou me, em officio de 27 do mez de fevereiro ultimo, haver naquella data assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de S. Frei Pedro Martyr, daquelle municipio, o cidadão Alberto Pinto de Lemos, na qualidade de 1.° supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia.
Ulysses Gerson Alves da Costa.

Publicações a Pedido

BOM JARDIM
(Para o exm. sr. dr. governador do Estado lêr e julgar)

Bem avisado andamos, quando, no segundo artigo que escrevemos sobre esse infeliz torrão, entregue, por nossa desdita, á cupidez sanhuda e á perversidade cynica do *manhoso* coronel Joaquim Gonçalves, affirmamos que s. s. ficasse *caladinho*, ouvindo as accusações gravissimas que sobre si pesam...

«Ha factos e factos graves, «dissemos no correr daquelle artigo.

E tivemos razão: no *Diario* de 25 do mez findo, o illustre moço, dr. João Pessôa, digno genro do exm. sr. desembargador Sigismundo, e que deveras se interessa pela sorte daquella terra, encarregou-se de levantar a ponta do pesado véo, que, por longos annos, vem cobrindo a historia triste e criminosa do dominio torpe do desabusado chefete, coronel Joaquim Gonçalves!

Mas, não é tudo, não é nem a terça parte dos horrores que existem naquelle infeliz municipio, sob o dominio do [illegible] coronel, o que affirmou, sob a responsabilidade do seu nome, o digno dr. João Pessôa, que, assim, veiu provar não serem *accumuladores* do dito coronel, como arrogantemente nos qualificou elle, em seu aranzel ou cartas de [illegible] do *Jornal do Diario* de 18.

Sim, o exm. sr. dr. governador do Estado vae ter o desgosto de ler coisas inauditas de um homem deselmado, arvorado, por nossa desventura, em chefe politico de Bom Jardim!

Comecemos, analysando o orçamento municipal, um monstrengo vergonhoso, um acervo de mentiras e onde quasi tudo é ficticio e falso, havendo sómente uma coisa verdadeira — a defraudação dos dinheiros do povo pelo coronel Joaquim Gonçalves, um regulo feroz e desmedido, a calcar os direitos de um povo, quasi ás portas da capital do Estado, e fazendo-se inculcar como um benemerito, um puro!

Esse monstruoso orçamento, entre outras *curiosidades*, resa verbas irrisorias e *fantasticas*, sob o ponto de vista de sua utilidade publica mas *leaes* sob o ponto de vista da algibeira do insaciavel coronel abutre!

Eis as verbas:

Hygiene: Commissario de hygiene—1:500$; conservação do hospital e despesas com os doentes—2:000$; gratificação do zelador do hospital—200$.

E' falso tudo o que ahi fica: naquelle municipio não existe *hygiene* municipal e muito menos o tal *commissario*!

O dinheiro estabelecido para esse funccionario *fantastico*... vae para a algibeira do coronel abutre, especie de tonel sem fundo!

E' falso ainda o tal hospital e muito menos a sua *conservação* e despesas com os doentes...

Existe, sim, em um terreno do coronel Joaquim Gonçalves uma casa velha, maltratada e que diz elle, é o hospital... Mas, na verdade, de tal não serviu nunca, nem servirá!

E' falso o ordenado do zelador...

Isso é uma *potoca* do coronel Joaquim Gonçalves, que, ha cinco annos, vive a embair os incautos e os indifferentes, locupletando se com todos os meios torpes para fazer fortuna, bissonando uma influencia politica, que nunca teve, nem terá jamais!

E' falsa a existencia dos professores municipaes em Umbuzeiro, Pá Virada, Freitas, Bôa Vista, Oratorio e Tambor; mas os respectivos ordenados vão... para os *cofres* do coronel Joaquim Gonçalves, que só assim teria ao seu serviço a *figura abjecta*, que faz a *annunciação* de seus *feitos heroicos* e de suas *virtudes*, publicas e privadas!!!

E' falso, revoltantemente falso que exista naquelle municipio—*installação e conservação de illuminação da cidade, inclusive a gratificação a um zelador*, como diz o cynico orçamento polvo, tão cynico e tão polvo, como o escelerado vampiro e o aleijado *fantoche* que o fizeram!

Em Bom Jardim não existe um lampeão siquer da illuminação publica: a cidade vive ás escuras e isto é facto notorio e para quem quizer ver.

E' falso, cynicamente falso, que exista ali a tal *limpesa publica*, verba, como todas as outras, ficticia, figurando apenas no orçamento polvo para illudir o povo e *justificar* o roubo ás suas algibeiras... para os *cofres* do coronel Joaquim Gonçalves.

Não póde haver cidade mais suja do que aquella.

As suas ruas, apesar de calçadas (não por iniciativa do vampiro Joaquim Gonçalves, como mentirosamente disse, em resposta ao dr. João Pessôa) tresandam a excrementos de animaes, principalmente nas immediações do mercado, que é predio particular.

Ha muito nas ruas é lixo e excremento e é esta a *limpesa* de Bom Jardim, para a qual o orçamento polvo consigna grande verba...

E' falso que exista ali *força publica municipal*, composta de um commandante, como alferes, e de nove praças.

A força que existe em Bom Jardim pertence á policia do Estado, de que *tanta questão faz* o coronel vampiro para ter á sua disposição, pois só assim poderá elle opprimir os desprotegidos e os incautos, *processando os* mentirosamente, e depois *botando abaixo* o processo, mediante a paga de sitios, cavallos, carneiros, bois, vaccas, perús, dinheiro, etc, etc.!

Os cinco contos de reis da verba ficticia são effectivamente cobrados do suor do povo, mas entram para o *sorvedouro* do coronel cynico e perverso e alguma coisa tambem do servil lacaio que lhe faz a *annunciação* de virtudes, pelos jornaes, locupletando-se do trabalho da população para viverem á tripa forra...

E' falso tambem que existam em Bom Jardim *obras municipaes* e *conservação das estradas e muito menos* um zelador..; mas, no orçamento polvo lá está a verba de 3:000$ para aquelle fim!

Obras municipaes de quisquer municipio, principalmente do interior, são em geral:—o paço municipal, o mercado e açougue; mas, em Bom Jardim, o paço municipal tem uma historia engraçada...

Consta que o municipio comprou o edificio actual e que o vendedor, o coronel Joaquim recebeu o cobre, dupla ou triplamente superior ao que elle vale; mas quem representou o municipio na compra, qual foi o tabellião que passou a escriptura, ninguem até hoje sabe.

O mercado é, como já dissemos um predio particular e o açougue nenhuma valia tem.

Do que fica exposto, e, sommadas todas as verbas desse orçamento, segue-se que sendo todas ficticias, os cobres vão para o farnel do coronel vampiro, fazendo elle tudo quanto quer, pagando *o que quer a qualquer testa de ferro* que, em publico, se arvore de representante desse ou daquelle emprego.

Póde-se dizer, sem medo de errar, que o municipio de Bom Jardim não se acha constitucionalmente organizado!

Mande o exm. sr. dr. governador do Estado syndicar do que allegamos por pessôa de sua confiança e teremos a certeza de que, tudo será comprovado!

O coronel Joaquim Gonçalves teve a desfaçatez de citar em abono de sua *alta e digna individualidade* os nomes de diversos juizes de direito de Bom Jardim...

E' muito pouca vergonha!

No tempo em que taes magistrados estiveram em Bom Jardim, dominava o commendador Rogoberto e o coronel Joaquim Gonçalves *nada era* no rol das coisas, passando apenas por Joaquim *Moleque* ou Joaquim *Jarimba*.

Porque não se lembrou do nome do illustre e integro dr. Henrique Capitulino, que tambem foi ali juiz de direito?

Porque não citou mesmo, o dr. Austerliano, actual juiz de direito?

Ah! coronel, havemos de mostrar ao povo quem é o polvo que nos suga a vida, ha cinco longos annos...

Um patricio.

ESTATUTOS
DA
Sociedade Beneficente Ecclesiastica
DE
OLINDA

GOVERNO DO BISPADO

PROVISÃO

Luiz, por graça de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, etc.

Aos que a presente virem Paz e bençam no Senhor

Considerando a necessidade de prover-se esta diocese de meios que salvaguardem os servidores da Egreja dos rigores miseria, que de ordinario acompanham a velhice e a enfermidade dos sacerdotes, que com abnegação consagram sua vida e suas forças ao exercicio do Santo Ministerio; e

Convindo garantir lhes os meios de com mais desprendimento, e sem o cuidado e temor de privações, fazerem-se tudo para todos;

Pareceu-nos bem pedir á Santa Sé Apostolica faculdade para fundarmos uma sociedade beneficente, que, composta de sacerdotes e clerigos servisse seu titulo de patrimonio canonico, e das joias pagas com as offertas voluntarias se constituisse o fundo social, cujas rendas viessem a formar a garantia de soccorros aos socios necessitados.

O SS. padre Leão XIII de f. m. pelo Rescripto da Sagrada Congregação do Concilio, de 22 de maio de 1905, houve por bem attender a nossa supplica, e permittiu-nos que lançassemos os fundamentos e experimentassemos *ad quinquennium* a possibilidade de firmar se a sociedade.

Por acto nosso de 29 de junho de 1905 creamos provisoriamente a Sociedade Beneficente Ecclesiastica e confiamos, na conformidade dos estatutos que lhe demos sua administração a um presidente por nós escolhido, o arcediago dr. Luiz Francisco de Araujo, o qual já está deante de Deus, um secretario que pedimos ao rvdm. Cabido, e foi indicado monsenhor José de Oliveira Lopes, e um thesoureiro, que foi escolhido pelo clero por nós convocado, o rvdm. parocho de Santo Antonio, Francisco J. da Silva, os quaes se desempenharão louvavelmente da commissão que lhes foi dada.

Observando que a Sociedade provisoria offerecia garantia de permanencia, pedimos ao SS. padre Pio X, em Rescripto de 29 de setembro de 1908, concedeu-nos a fundação definitiva, que agora offerecemos á consideração dos interessados, renovando o nosso convite para que os esforços de cada um organizemos o recurso futuro do nosso clero.

Como os actuaes estatutos, que com esta promulgamos, são permanentes, e devem reger a Sociedade organizada, fica esta confiada á gerencia de socios que já della fazem parte.

Assim nomeamos a seguinte administração, conforme nos compete, a qual servirá no biennio de 1909—1910.

Presidente—Monsenhor Augusto Alvaro da Silva, secretario—Clerigo Antonio Silveira Lagreca, thesoureiro—Padre José Pereira Alves.

As contas da administração provisoria foram approvadas até 31 de dezembro de 1907 e apresentam um capital de 17 apolices da divida publica estadual, de valor nominal de um conto de réis, a quantia de 3:974$000 na Caixa economica federal, n. 62 717 e a quantia de 14$000, devendo unir-se á renda do anno que se finda, de 1908, o que tudo é entregue ao novo thesoureiro.

Permitta Deus que o nosso clero todo, comprehendendo a vantagem desta Sociedade, leve-a á altura que lhe faculte realizar seu intuito caridoso e previdente.

Por esta nova provisão approvamos os estatutos da Sociedade Beneficente Ecclesiastica desta Diocese.

Dada em nosso palacio da Soledade aos 27 de dezembro de 1908, dia de S. João Evangelista.

† *Luiz, bispo de Olinda.*

ESTATUTOS DA SOCIEDADE BENEFICENTE ECCLESIASTICA DE OLINDA

CAPITULO 1.°

Art. I—A Sociedade Beneficente Ecclesiastica de Olinda se compõe de Sacerdotes ou Clerigos.

§ I—Que quizerem constituir seu patrimonio cannonico no titulo da mesma Sociedade, como foi permittido pelo Rescripto de 19 de Setembro de 1908.

§ II Dos que fizerem doação nunca inferior á joia para patrimonio, preferindo conserval o fóra do fundo social.

Art. II—O fundo social será formado das joias dos §§ supra e das doações ou legados feitos pelo clero ou pessôas piedosas.

Art III—O fundo social será administrado por uma commissão composta de um Presidente, um Thesoureiro e um Secretario, os quaes na primeira administração depois da organização definitiva, serão nomeados pelo Bispo Diocesano, e as demais serão eleitas pelos socios, que residirem em logares, donde possam facilmente comparecer, sendo convocados.

Art. IV—Os socios que não poderem comparecer por morarem em logares remotos, serão convidados tres mezes antes da eleição a mandarem seus votos por escripto.

§ 1.°—Todas as administrações só podem ser compostas de socios.

Art. V—Cada administração gerirá a sociedade por um biennio.

§ 1.°—No caso de morte ou ausencia prolongada serão chamados outros socios, na primeira administração pelo Bispo que a nomeou, e nas mais por eleição, convocados pelo Presidente ou quem suas vezes fizer, os socios que facilmente possão reunir-se na séde.

§ 2.°—No impedimento curto do Presidente o Thesoureiro o substituirá, e nos dos mais membros accumulará o que estiver presente.

Art VI—O fundo social será convertido em titulos da divida publica inalienaveis, conservada quantia razoavel em caderneta da Caixa Economica Federal para despesas eventuaes.

Art. VII—Representão *in solidum* e são responsaveis pelos negocios da Sociedade os membros de sua administração, e perante as repartições publicas o Thesoureiro, depois de apresentado pelo Bispo Diocesano, ou que suas vezes fizer.

Art. VIII—O fim da Sociedade é provêr ás necessidades de seus socios, Sacerdotes ou simples Clerigos, que por velhice, enfermidade e pobreza não tenhão meios de substancia.

Art. IX—Os soccorros aos socios serão por elles requeridos e arbitrados pela mesa administrativa, tendo em vista sua necessidade e as forças da renda do capital social, communicando sua resolução ao Bispo Diocesano para ser approvada.

Art. X—São applicaveis á Sociedade os artigos 414, 417, 418, 419, 424 e 426 das constituições Synodaes da Diocese de Olinda.

Art. XI—Logo que seja possivel, a Sociedade tratará de adquirir ou construir casa propria para sanatorio dos socios no caso de receber seu auxilio.

Art. XII—A Commissão administrativa celebrará sessões ordinarias mensalmente em uma das salas do Palacio Episcopal, onde terá seu archivo.

Art. XIII—A Sociedade, organizada definitivamente, continuará com todo o activo e socios de sua existencia provisoria, lavrando se acta do recebimento do patrimonio já constituido e de sua renda, a qual será assignada pelos membros presentes das duas administrações. O mesmo se observará na posse das novas administrações.

Art. XIV—A administração prestará conta no fim de cada anno (de Janeiro a Dezembro) ao Bispo Diocesano, ou quem suas vezes fizer, acompanhada dos documentos comprobatorios, para ser approvada.

Art. XV—Os socios que não poderem fazer a entrada de sua joia de uma só vez, poderão fazer entradas parciaes, cobrando recibo do thesoureiro até prefazer a quantia marcada nestes estatutos, quando lhe será dado o titulo, sem o qual não pode gosar de seus direitos.

Art XVI—Fica marcada a quantia de 500$000 como joia e mais 2$000 do titulo para fazer parte da sociedade.

Art. XVII—Os sacerdotes ou clerigos, que não forem socios, nada poderão receber da sociedade, salvo o caso de extrema necessidade, em que a titulo de esmola, quando as rendas permittirem, a mesa administrativa, com approvação do bispo, assim o resolva.

Art. XVIII—A sociedade toma por seu padroeiro a S. Vicente de Paulo, patrono de todas as obras de caridade.

Art XIX—A sociedade fará celebrar uma missa no dia de seu padroeiro por seus socios e bemfeitores vivos e defuntos.

Art. XX—A directoria, recebendo aviso ou communicação da morte de qualquer socio ou bemfeitor, providenciará para que seja celebrada uma missa em suffragio de sua alma.

Art. XXI—São bemfeitores os seculares que fizerem doação ou legados não inferiores á joia de socio.

Art. XXII—A sociedade fará registar estes estatutos, pelos quaes se regerá, para gosar o direito de personalidade juridica.

Art. XXIII—Os estatutos não poderão ser alterados senão depois de reconhecida pelo bispo a conveniencia, e discutida pelos socios em assembléa egual á de eleição, e uma vez approvada e confirmada pelo bispo, será a dita alteração egualmente registada.

Art. XXIV—A sociedade não poderá ser dissolvida senão a pedido de dois terços dos socios aceito pelo bispo e confirmado pela Santa Se.

Art. XXV—No caso do art. supra serão precavidos os direitos patrimoniaes dos socios, e o excedente será applicado, á escolha da sociedade, em favor do patrimonio do Seminario diocesano ou do patrimonio geral da diocese.

Art. XXVI—A joia dos socios e os donativos pertencem absolutamente á sociedade, sem direito de reversão a quem quer que seja, salvo o direito patrimonial do art. antecedente somente aos socios sobreviventes.

Dados em nosso palacio da Soledade, aos 27 de dezembro de 1908, dia de São João Evangelista.

† *Luiz, bispo de Olinda.*

O dr. João Pessôa

Acompanhei a discussão ferida na imprensa pelos srs. coronel Joaquim Gonçalves e dr. João Pessôa. Infelizmente o publico não poude conhecer a conclusão da defesa do illustre chefe do partido republicano em Bom Jardim.

Um pedido do eminente senador Sigismundo Gonçalves fez com que o sr. coronel Joaquim Gonçalves lançasse o ponto final. E não serei eu que venha agora fazer aquil o que, estou certo, faria com muita vantagem o distincto politico tão vilmente atacado não só na sua vida publica, como até no seu lar, uma coisa intangivel mesmo entre os selvagens. Desejo salientar, ou melhor esclarecer um ponto sobre o qual talvez esteja esquecido o dr. João Pessôa.

E é natural que se não recorde mais, pois conforme sabemos agora, s. s. está soffrendo de syphilis cerebral, e dahi essas falhas na sua memoria.

Fala o dr. João Pessôa no bandido Antonio Silvino. Ora, se s. s. tivesse as suas faculdades em perfeito estado de equilibrio, é bem de ver, não ousaria, nem mesmo por uma simples allusão, referir-se ao celebre cangaceiro. Em minha terra, desde a capital até além da serra de Barborema, não existe um só habitante que ignore ter sido a familia Pessôa, tendo á frente o dr. Epitacio quem deu origem a Antonio Silvino.

O dr. Epitacio quando deputado ao congresso federal fizera grande opposição ao governo do inclyto marechal Floriano Peixoto, rompendo assim com o seu chefe dr. Alvaro Machado. Na legislatura seguinte, o partido dominante no Estado, como era de seu dever, não reelegeu o dr. Epitacio.

O inimigo de Floriano protestou então tomar de assalto o governo do Estado da Parahyba, embora que para tanto fosse preciso sacrificar a vida de alguns dos nossos conterraneos. Decorreram poucos annos. Assume a presidencia da Republica o dr. Campos Salles. Na organização ministerial o dr. Epitacio é aquinhoado com a pasta da justiça. Era chegado o momento da vingança, o sonho doirado do dr. Epitacio. Soára o *dees iræ*.

A Parahyba tinha então na cadeira presidencial o dr. Gama e Mello. O saudoso parahybano era um homem de incontestavel merecimento intellectual, mas não conhecia as subtilesas da politica.

O dr. Gama não foi, por isso, nem administrador nem politico. Quantas e quantas vezes não o vimos deixar dominar-se pelo seu coração?

Um administrador ou um politico deve ser um homem de acção.

Encontrando assim o governo da Parahyba entregue a um homem como o dr. Gama, que bem pouco tempo reservava aos negocios publicos, porque vivia aborrecido nos seus estudos de philosophia, o dr. Epitacio demittiu alguns funccionarios federaes amigos do governo do Estado. Isto quanto á capital. No interior houve uma verdadeira derrama de patentes da guarda nacional. Muitos agentes de correio foram substituidos.

Estas medidas deram logar a que houvesse algumas deserções nas fileiras situacionistas. O insignificante grupo do dr. Epitacio cresceu um pouco.

Approximavam-se as eleições da nova assembléa legislativa e do presidente que deveria substituir o dr. Gama. O ministro mandou que os seus amigos concorressem ao pleito, apresentando candidatos para todos os 30 logares da assembléa e para os cargos de presidente e vice presidente do Estado. Fez-se a eleição. O governo venceu em toda a linha apesar de ter o dr. Epitacio conseguido espalhar o 27.° batalhão de infantaria por diversas das circumscripções eleitoraes sobre o futil pretexto de guardar os agentes de correio.

Foi precisamente, nessa época que Antonio Silvino fez a sua apparição, organizando um numeroso grupo de cem bandidos a que denominou de BATALHÃO EPITACIO PESSÔA, indo estabelecer o seu quartel general no logar *Surrão* á tres leguas da villa do Ingá. Os transeuntes que por ali passavam eram interrogados sobre a sua filiação politica. Os que se declaravam amigos do dr. Epitacio seguiam sem o minimo incommodo, não acontecendo o mesmo com aquelles que se manifestavam partidarios do dr. Alvaro Machado.

Os assassinatos e roubos praticados pelo tal *Batalhão Epitacio Pessoa* avolumaram-se dia a dia.

Fervilhavam por toda parte os boatos aterradores sobre a proxima reunião da Assembléa e a posse do dr. Peregrino de Araujo, o presidente eleito. O dr. Epitacio dizia ostensivamente que havia de collocar o dr. João Tavares na presidencia do Estado. E o banditismo, no interior, caminhava num crescendo verdadeiramente assustador...

Uma grande desgraça veiu, porém, apagar o brilho da estrella do dr. Epitacio.

A posse presidencial na Parahyba coincidiu com a viagem do dr. Campos Salles, á republica Argentina.

Assumiu a suprema magistratura do paiz o laureado conselheiro Rosa e Silva, então vice presidente da Republica.

Estavam derruidos os castellos do ministro da justiça. Dissiparam-se as esperanças de uma intervenção federal nos negocios da Parahyba.

Ao conselheiro Rosa e Silva o titular daquella pasta não teria o desplante de solicitar a pratica de um acto que viria ferir os principios estatuidos na Constituição de 24 de fevereiro de 1892.

A autonomia dos Estados encontraria no conselheiro Rosa um dos seus maiores garantidores.

E deste modo escapou a nossa magna carta de ser esfrangalhada pelas mãos do dr. Epitacio.

O dr. Peregrino de Araujo que fôra realmente eleito, tomou posse no dia 22 de outubro de 1901 como prescrevia a Constituição do Estado. E o dr. João Tavares, o candidato do ministro, teve de ficar no seu engenho em Alagôa Nova.

E' facil de comprehender o desespero em que ficou o dr. Epitacio. Tudo estava perdido. De nada lhe valera o cangaceirismo para montar uma situação nova.

Então todos os Pessôas simularam-se inimigos de Antonio Silvino que ha tantos annos infelicita o centro da Parahyba e de Pernambuco.

Operou-se uma verdadeira metamorphose.

E' que já não eram precisos os serviços do famigerado bandido.

......

Bem se vê, portanto que o meu conterraneo dr. João Pessôa não deveria jamais tratar de Antonio Silvino, nem mesmo por uma simples allusão.

Março de 909.

Um parahybano.

Aguas de S. Lourenço

ATTESTADOS

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado, com a maxima vantagem, nas affecções gastro-intestinaes, nas molestias chronicas dos rins e principalmente do figado, a *Agua magnesiana de S. Lourenço*. Por ser verdade e ter-me sido pedido dei este á fé de meu grão.—Rio de Janeiro, 20—8—907—Dr. *Pires de Almeida*.

Attesto que empregando em minha clinica as *Aguas naturaes de S. Lourenço* particularmente em doentes dos orgãos urinarios e do apparelho digestivo, nelles tenho obtido feliz resultado. Rio, 22 de dezembro de 1907.—Dr. *Manso Sayão*.

Dr. Bento de Almeida Nobre, medico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro.—Attesto que a *Agua de S. Lourenço* (fonte magnesiana) leva incontestavelmente vantagem sobre as suas congeneres estrangeiras no tratamento das affecções gastro-intestinaes, molestias dos rins e bexiga.—Rio de Janeiro, 25 de junho de 1907.—Dr. *Almeida Nobre*.

Eu, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião da Santa casa de misericordia e Ordem da penitencia, medico interno do hospital da directoria geral da saude publica, attesto que tenho empregado em minha clinica particular a *Agua de S. Lourenço*, da fonte magnesiana, colhendo sempre os melhores resultados. Considero-a soberana nas affecções dos rins, estomago, e na constipação do ventre.—Rio, 1 de setembro de 1907.—Dr. *Ernesto Chrispiniano Filho*.

Conselhos uteis—Para a syphilis o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

Nicolino Milano

GRANDE SUCCESSO!

Rêve fleuri! Pas de quatre.
Fado do estudante de Coimbra—para piano e canto ou piano só.
Vendem-se na casa de Eduardo do Paiva á rua Nova n. 13.

Société Cotonnière

Informado de que accionistas desta empresa têm reclamado de Nathan & C.ª o restante das acções de fundador a que têm direito, cumpre-me informar-lhes que apenas recebi mil cento e noventa e oito (1198) das ditas acções que fiz distribuir proporcionalmente, conforme recibos em meu poder, cumprindo, portanto, aos srs. Fry Miers & C.ª dar-lhes a necessaria explicação sobre as que faltam.

Outro sim, o relatorio que publicarei em tempo opportuno, devidamente documentado mostrará a quem cabe a culpa das difficuldades da «Cotonnière», bem como os erros apparentemente commettidos pela casa de Pernambuco, a qual apenas se limitava a cumprir ordens.

Paris, 4 de fevereiro de 1909.
J. de Vasconcellos.

LINGUA ITALIANA

Caetano Moscarelli lecciona italiano, podendo ser procurado no Consulado da Italia todos os dias uteis de meio dia ás 3 horas da tarde.—Rua Sigismundo Gonçalves 5—2.° andar.

ELIXIR DIGESTIVO
DE
Papaina, Melissa e Quassia.
FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA
Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de apetite.
DEPOSITO: drogaria e pharmacia.
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61
Exigir a marca registada da fabrica.

Aguas mineraes de S. Lourenço: Vemos diariamente grandes reclames apregoando aguas mineraes, além do que nenhuma dellas se mostrou tão superior como as de S. Lourenço, occorre ainda que devemos estar precavidos contra o uso de aguas artificiaes essas que tão grandemente prejudicam o organismo.

Elixir de Nogueira—20 annos de prodigios.

Chapéos do Chile e Panamá
Lava-se e reforma-se com perfeição, tirando-se as nodoas de anilina produzidas por confeti. Este trabalho é completamente novo neste Estado, por ser executado com preparado japonez, o qual é tão perfeito que não atacando a palha, deixa a mesma ficar completamente limpa.
TINTURARIA ALLEMÃ
Rua das Flores n. 25
Pernambuco—Recife

OS BISCOITOS de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul. Recommendam-se pela sua excellente qualidade.

Magnesiana de S. Lourenço: Saborosa agua de mesa (não é purgativa) nos catharros gastro-intestinaes seu effeito é notavel, aqui mesmo que está conhecida fazem poucos dias, já alguns dos exms. srs. medicos vão approveitando-a em beneficio de seus doentes. Têm causado verdadeira admiração os resultados colhidos com o uso desta prodigiosa agua (puramente natural).

Para curar-se uma constipação em um dia tomem se as pastilhas LAXATIVO BROMO QUININA. O pharmaceutico restituirá o dinheiro se deixarem de curar. A assignatura de E. W. GROVE apparece em cada caixa.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
Á UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,
Á UNICA FINALMENTE QUE TEM V NDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE	AMANHAN:
98.ª loteria do plano 169	58.ª loteria do plano 178
(ás 2 1/2 horas da tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
20:000$000 por 2$000	25:000$000 por 2$000

Segundas e Quintas 16:000$000 por 2$000.
Terças e Sextas 20:000$000 por 2$000.
Quartas 25:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 por 8$000 extracção em 6 de março.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

DO ESTOMAGO

Satisfeito em curar-me, em tão pouco tempo, de um estado doentio que tanto me fez soffrer, dirijo-lhes o presente attestado para sua publicidade. Faziam tres annos que não passava uma semana sem ter forte enxaqueca, seguida de indigestões, que me inutilizavam por alguns dias; tinha constantemente dôres de cabeça, peso no estomago, azias e prisão de ventre que me obrigavam ao uso de fortes purgantes; tomei medicamentos durante todo este tempo, sem proveito algum. Ha dois mezes, comecei a usar as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann**, tendo melhorado desde o primeiro dia, sentindo me completamente bem disposto e tendo desapparecido todas as minhas doenças. Queiram aceitar meus cordiaes cumprimentos.

De vv. ss. amigo e criado obrigado.

André Alves de Magalhães,
Negociante por atacado—Pará.
(Firma reconhecida).

CONVEM LÊR: As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dôres no coração, mollesa, desanimo, fastio, tristeza, dôres de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrophulas, côres pallidas; pessôas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann.**

Observação util: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre os *Rotulos* vae impressa a *Marca Registrada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma — O. H.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem se em todas as pharmacias e drogarias
AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES:
Silva Gomes & C.—Rua S. Pedro, 24—Rio de Janeiro.

Caixoteiros

Precisa se com urgencia na Saboaria Americana.
Rua do Brum n. 18—Recife.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

A medicina de SOUZA SOARES é o alivio da humanidade

O Peitoral de Cambará do visconde de Souza Soares obteve mais um triumpho.

Lêde com attenção a carta que segue.

« Illms. srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

« Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

« Por milagre de Deus, um amigo negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** e eu sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. v. s. s. 6 vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

« Agradeço a v. v. s. s. e peço-lhes publicar este, a bem da humanidade soffredôra. Ao mesmo tempo peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. visconde de Souza Soares.

« Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo).—*João José Zebendo.*»

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no **Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES** em Pelotas, (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C, M. J. Campos, Silva Braga & C, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Sigmund*, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, recebendo:
Impressos, até 11 1/2 horas da manhan,
Objectos para registar, até 11 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem, com porte duplo, até 12 horas da manhan.

— Pelo *Fagundes Varella*, para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:
Impressos, até 3 horas da tarde.
Objectos para registar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Idem idem, com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 2 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Sergipe*, para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem, idem, com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Ao commercio

Declaro que vendi ao sr. coronel João Ansberto Lopes, armação, utencilios e generos que arematei em leilão publico da massa fallida de José Ildefonso Rangel, na casa n. 66 propriedade do mesmo comprador, em Areias, freguezia de Afogados.
Areias, 27 de fevereiro de 1909.
José Francisco Guaraúba.
Confirmo.
João Ansberto Lopes.

A directoria da Colligação Assucareira de Pernambuco, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos e no sentido de normalizar o mercado de assucar, resolve, submettendo a sua deliberação á sancção da Assembléa geral, o seguinte:

1.º

Suspender o acôrdo dos armazenarios de 10 de fevereiro p. passado.

2.º

Ficarem os armazenarios autorizados a transigir directamente com os mercados consumidores, observando os preços estabelecidos pela «Colligação Assucareira do Brasil», á qual foram propostas modificações nos preços actuaes e a suppressão das bonificações sobre compras.

3.º

Permittir que os commissarios recebedores exportem seus assucares, submettendo-se aos preços do boletim, desde que não julguem remuneradores os preços que aqui obtiverem ou se manifeste a paralisação de vendas.

Recife, 1 de março de 1909.

Joaquim Lima de Amorim, presidente.
Eustachio Pereira (Faneca), secretario.
Francisco de Assis Cardoso, thesoureiro.
Antonio Graville Costa.
F. J. Jayme Galvão.
João de Oliveira.
Francisco da Costa Maia.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz José da Silva Guimarães.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que despediu-se da casa do sr. José Nogueira Primo por sua livre e espontanea vontade.
Recife, 28 de fevereiro de 1909.
João Rodrigues Ferreira Maia.

Club C. Fantoches do Recife
SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios a comparecerem amanhan 2 do corrente ás 8 horas da noite em nossa séde social á praça Maciel Pinheiro n. 4 1.º andar, afim de proceder-se a eleição dos novos membros que têm de dirigir os trabalhos sociaes durante o periodo de 1909 a 1910.
Secretaria do Club C. Fantoches do Recife, 1 de março de 1909
O 1.º Secretario.
Raul Bunzem.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço dagua a vigorar no proximo mez de março será de 4$800 para o minimo e de $320 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista foi de 15 9/64 por 1$000 conforme certificou a junta dos corretores.

Providente pernambucana
57.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 ao dr. Ismael Henrique de Almeida peculio a que tem direito pelo fallecimento da sua esposa d. Adalgisa Nogueira de Almeida convido aos srs. socios da Serie A trazerem á rua Nova n. 21 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 9 de março de 1909, quando terminou o prazo sem multa.
Recife, 28 de fevereiro de 1909.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos
ASSEMBLÉA GERAL
(2.ª e ultima convocação)

Convido aos srs. socios em pleno gozo de direitos para uma assembléa geral extraordinaria, a reunir-se em nossa séde pelas 6 horas da tarde do dia 3 de março proximo, afim de resolver sobre duvidas suscitadas na parte dos Estatutos referente a augmentos de contribuição.
O 1.º secretario ad-hoc,
Abilio Victor.

Companhia de Tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativo ao anno de 1908:
Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.
Recife, 27 de fevereiro de 1909.
Cornelio B. Padilha.
Director presidente.

Quasi degolado!
SOFFRIMENTOS HORROROSOS

O dr. Eduardo da Silva Paula estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do Sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar. (Firma reconhecida).

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Karthago» entrado em 23 do corrente, terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.
Recife, 28 de fevereiro de 1909.
Borstelmann & C.
Agentes.

Companhia fiação e tecidos de Pernambuco

Em obdiencia ao art. 22 dos estatutos são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 16 do março proximo futuro ao meio dia na séde desta companhia á rua do Marquez de Olinda n. 20 para tomar conhecimento do relatorio, balanço, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.
Recife, 27 de fevereiro de 1909.
José João d'Amorim
Director secretario.

Banco das classes
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal são novamente convidados os srs. accionistas para a sessão de assembléa geral ordinaria que terá lugar na séde da Associação Commercial á uma hora da tarde do dia 8 de março vindouro, afim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1908 e elegerem os membros do referido conselho para o anno fluente.
Recife, 26 de fevereiro de 1909.
João Eustachio Pereira,
Director secretario

Banco das classes
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal são novamente convidados os srs. accionistas para sessão de assembléa geral extraordinaria, que se realizará após a assembléa ordinaria, afim de tratarem da reforma de alguns artigos dos nossos estatutos.
De conformidade com o art. 28 deverão depositar as suas acções na séde deste banco até 3 dias antes das referidas sessões.
Recife, 26 de fevereiro de 1909.
João Eustachio Pereira,
Director secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria n. 43, 1.º andar, estão á disposição dos senhores accionistas: a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1908.
Recife, 26 de fevereiro de 1909.
Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.
Recife, 26 de fevereiro de 1909.

ESTAÇÃO ZOOTECHNICA DE HERM. STOLTZ & C.
RIO DE JANEIRO

A bordo do vapor allemão «Assuncion» á chegar até o dia 6 de março, passa por este porto um transporte de animaes de raça para creação, destinados para os Estados do Rio de Janeiro, Minas e São Paulo.

Interessados são convidados para uma visita.

Observação. Os srs. committentes deste Estado que tiverem animaes á chegar com o referido vapor, devem recebel os á bordo, logo á chegada do vapor.

Informações com os srs.: *Max. Drechsler & C.*—rua do Bom Jesus n. 50, ou *Herm Stoltz & C.*, Agencia Pernambuco—rua Marquez de Olinda n 13.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio, n. 48, os seguintes documentos, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1908.
Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Recife, 13 de fevereiro de 1909.
Os directores.
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao publico

Leoncio Pilar, com officina de pianos á rua da Imperatriz n. 37, declara que quem tiver pianos depositados na sua officina deve retiral-os no prazo de trinta dias a contar desta data, findo o prazo venderá em leilão para pagamento de armazenagem.
Recife, 16 de fevereiro de 1909.
Leoncio Pilar.

Companhia Amphitrite
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas desta companhia á reunirem-se em Assembléa Geral Ordinaria ao meio dia de 15 de março proximo futuro, na séde da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1908, parecer da Commissão fiscal, assim como elegerem a mesa da Assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.
Recife, 27 de fevereiro de 1909.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1908.
«Copia dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções».
Recife, 13 de fevereiro de 1909.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinados os documentos seguintes:
Copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencias de acções.
Recife, 15 de fevereiro de 1909.
Rosa e Silva Junior,
Director secretario.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1908.
Recife, 21 de fevereiro de 1909.
Os administradores
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

Companhia Amphitrite
VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 20 acções da Companhia representadas pela cautela n. 26.
Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até ao meio dia de 2 de março proximo futuro.
Recife, 20 de fevereiro de 1909.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Companhia IRIS

De conformidade com o dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde da companhia, copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Pernambuco, 18 de fevereiro de 1909.
Os directores,
Eugenio Cardoso Ayres.
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

OS BISCOITOS de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul. Recommendam-se pela sua excellente qualidade.

Assucar refinado

Especial	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$500

Todas as qualidades em rama preços a vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Santa Casa de Misericordia do Recife
ESCOLA PARA CEGOS

Por esta secretaria se declara que continua aberta a matricula para meninos que se quizerem inscrever, até o numero de 15 internos e 15 externos.
São condições para a matricula:
a) Ser pobre e desvalido;
b) Ter de 7 a 14 annos de edade;
c) Não soffrer de molestia contagiosa.
Repete-se a publicação do presente edital em vista da alteração, quanto a edade, resolvida pela illm.ª junta administrativa.
Secretaria da Santa Casa, 17 de fevereiro de 1909,
O escrivão,
José H. B. de Menezes.

AO PUBLICO

A Empresa de illuminação a gaz desta cidade avisa aos seus freguezes que do dia 1.º de janeiro em deante terá registos para alugar pelos preços da tabella seguinte:

2 luzes	700	reis	por mez.
3 "	800	"	"
5 "	1100	"	"
10 "	1400	"	"
20 "	2000	"	"
30 "	4000	"	"
50 "	6000	"	"

Sendo incluidos nestes preços quaesquer concertos e reparos dos mesmos.
Recife. 7 dezembro 1908.

CIRURGIÃO DENTISTA

José Basilisco continúa no seu gabinete, onde póde ser encontrado para todos os serviços relativos á sua profissão.
Rua da Imperatriz n. 1

ADVOGADO—Rio de Janeiro—dr. Solidonio Leite, rua da Alfandega 81.

A MARMELADA de Leal, Santos & C., do Rio Grande do Sul, é a unica que vem ao mercado fabricada exclusivamente com marmelo e assucar.

ANNUNCIOS

PENSÃO

Em casa de familia acceitam-se pensionistas estudantes e caixeiros, por preços commodos. Para informações á rua Estreita do Rosario n. 18, venda.

Criada portugueza

Precisa-se para acompanhar familia com criança para Lisbôa. Trata-se á rua Joaquim Nabuco n. 59 (Capunga).

Chalet

Aluga-se o da rua de S. Miguel n. 84, em Afogados com sitio bem arborizado, bôa agua, potavel e bondes na porta, a tratar no pateo do Paraizo n. 31.

Ao commercio

Vende-se uma bôa armação envidraçada, composta de quatro fiteiros modernos, balcão volteado de pedra marmore, armação esta que se presta para qualquer ramo de negocio; ver para crêr, a tratar com José Mariano Guedes, rua do Livramento, n. 33.

LAURIDINA

EXCELLENTE E VIRTUOSA BEBIDA, JA' COMPETENTEMENTE APPROVADA PELA ILLUSTRE INSPECTORIA DE HYGIENE DESTE ESTADO.

Por principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com similar de outra nação, como está no caso a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim relevante serviço, não somente ao engrandecimento deste, producto como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A **Lauridina**, como é sabido, já se acha bem recommendada por todos os jornaes e medicos daqui, que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, usada, como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer por não deixar mal estar, mesmo tomada com exagero.

Serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos e enjôo do mar. Póde ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

Substitue com vantagem o vinho fino do porto em qualquer caso, e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais rigoroso exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, e verão que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

Hollanda & Souto
Fabrica—Rua Domingos José Martins n 90
RECIFE—PERNAMBUCO

Cura Anemia Rachitismo e Escrofulose

É o melhor tonico para os nervos, os ossos e o sangue e o agente mais poderoso para augmentar as carnes e a energia vital.

Fortifica o systema muscular e é o preventivo mais seguro e o remedio mais efficaz da TISICA, ESCROFULA, BRONCHITIS, GRIPPE, ASTHMA, e demais affecções da Garganta, Bronchios e Pulmões.

É a unica emulsão que receitam os medicos e approvada pelas Academias de Medicina.

Não contêm Alcohol, Guaiacol, Creosota, nem nenhuma substancia irritante que pode perturbar o estomago e prejudicar a nutrição.

As milhares de curas que diariamente se obtêem justificam a fama de que goza como o grande Alimento e Medicina.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

L

COLLEGIO 24 DE SETEMBRO

50—Rua Barão de S. Borja—50

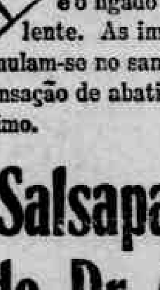
Este collegio reabriu suas aulas no dia 3 do corrente mez.
Acceita alumnos internos, semi internos e externos; mantem um curso primario; um curso secundario; estudo de musica e trabalhos de agulha; as suas aulas estão a cargo de professores competentes.
Estatutos á disposição.

INJECTION CADET

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo
das MOLESTIAS SECRETAS.

Declaração

O abaixo assignado faz siente ao commercio e ao publico que adquiriu a marca Café Ruy, registada sob o n. 287 foi transferida para seu nome individual de conformidade com o despacho da meretissima Junta commercial do Recife em data de 20 do corrente, ficando desta forma garantidos todos os seus direitos de posse.
Recife, 24 de fevereiro de 1909.
Manuel da Silva Ramos.



Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza do que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Roupa branca

Grande e variado sortimento camisas de dia desde 2$500, casa mme. F. Fernandes 65 rua Nova.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pelo
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

CAVALLOS

Vendem-se tres cavallos sendo dois appropriados para carroça, a tratar no almoxarifado da Companhia do Beberibe, rua da Concordia n. 62

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Lan desfiada

Grande sortimento proprio para sapatinhos, chales etc., a 500 réis a quarta na casa mme. F. Fernandes 65 rua Nova.

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, rugas, signaes de bexiga, etc, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos, como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço da duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO
JOÃO DA SILVA FARIA
34—RUA MARQUEZ DE OLINDA—34

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
e todas Molestias Nervosas
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO **Dr CRONIER**
PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Farmacias

Motor e caldeira

Vende-se um motor de seis cavallos e uma caldeira em bom estado de conservação; á tratar no escriptorio da Companhia Ferro Carril.

CUIDADOS DA CUTIS
Todas as molestias da pelle são curadas pelo uso do
VELOUCREME VIDAL
(Conformar-se bem ao modo de usar)
P. LOISEAU, Pharmaceutico, 7, Rue du Rocher, PARIS
Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

LEILÕES

AGENTE VERNET

Escriptorio, rua Marquez de Olinda n. 53

Grande leilão
Em continuação

Mil e quinhentos pares de calçados nacionaes e extrangeiros, para homens, senhoras e meninas.

AO CORRER DO MARTELLO
Quarta-feira, 3 e quinta feira, 4 de março
ÁS 11 HORAS EM PONTO
Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, legalmente autorizado fará leilão em diversos lotes por conta e risco de quem pertencer de 1.500 pares de calçados bostock, pellica, bezerro, verniz, lona, duraque, pello branco, botas para montaria e inverno, sapatos castor, ditos para banhos e muitas outras qualidades que estarão presentes no acto do leilão e que serão vendidos para liquidação de contas.

ÁS 11 HORAS EM PONTO
Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53
AO CORRER DO MARTELLO

Agente Oliveira

4.º e ultimo leilão

De bons predios na freguezia do Recife, pertencentes ao espolio da finada d. Custodia Maria da Silva Braga.

A SABER:

Um grande e importante sobrado de 3 andares com a frente de azulejo, sito á rua Visconde de Itaparica n. 25, (antiga rua do Apollo), com 3 portas de frente, varanda de ferro corrido, tendo em cada andar 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, banheiro, terraço etc.

Uma casa terrea sita á rua da Restauração n. 28 outr'ora n. 30, (antiga rua da Guia), freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado etc.

Quinta-feira, 4 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio da finada d. Custodia Maria da Silva Braga, venderá em 4.º e ultimo leilão os dois predios acima descriptos, podendo desde já ser examinados.

Leilão
NO
MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da caixa Economica, fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS:

62781	64959	65164	65322	65424	65465
62782	64982	65174	65329	65436	65466
63476	64986	65176	65339	65430	65467
63338	64987	65184	65335	65433	65468
64137	64989	65197	65348	65434	65469
64187	64999	65199	65349	65435	65474
64293	65000	65205	65353	65436	65485
64400	65005	65206	65362	65437	65487
64539	65009	65211	65364	65438	65494
64548	65018	65219	65365	65439	65504
64570	65079	65229	65374	65440	65508
64629	65080	65230	65377	65441	65511
64792	65085	65231	65382	65443	65517
64861	65096	65232	65386	65444	65520
64890	65100	65243	65387	65445	65527
64901	65105	65267	65388	65447	65532
64903	65106	65277	65390	65448	65538
64907	65107	65285	65392	65449	65543
64908	65114	65288	65394	65450	65544
64909	65115	65289	65398	65455	65546
64912	65116	65290	65401	65456	65548
64917	65120	65291	65403	65457	65560
64925	65122	65298	65408	65458	65562
63926	65123	65299	65411	65459	65574
64927	65128	65306	65413	65460	65578
64928	65137	65307	65417	65461	65579
64941	65143	65309	65418	65462	.....
64946	65154	65312	65422	65463	.....
64954	65157	65318	65423	65464	.....

Terça-feira, 2 de março de 1909
A'S 11 HORAS EM PONTO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Capitão Manuel Thomaz de Albuquerque Maranhão
7.º DIA

João Marques d'Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos, Luiz Marques d'Albuquerque Maranhão sua mulher e filhos, Francisco Marques d'Albuquerque Maranhão, Amelia d'Albuquerque Maranhão Torres Portugal, dr. Manuel Ambrozio da Silveira Torres Portugal (ausentes), Joanna Maranhão do Rego Barros, seus filhos, Manuel Olavo do Rego Barros (ausentes), Amelia Maranhão da Rocha Barros, Abilio da Rocha Barros, capitão de corveta Francisco de Barros Barretto (ausentes) e suas filhas, filhos, noras, genros e netos de **Manuel Thomaz de Albuquerque Maranhão**, convidam as pessôas de sua amizade para as missas de 7.º dia de seu fallecimento, que terão logar ás 8 1/2 de terça feira 2 de março, na matriz de Páo d'Alho, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Cordolino Manuel de Souza
SETIMO DIA

Cordolina Maria de Souza e seu filho Adolpho Melchiades de Souza e sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu lembrado esposo, pae, sogro e avô, **Cordolino Manuel de Souza**, na capella de Santo Amaro das Salinas, ás 8 horas do dia 2 de março, quarta-feira e desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Affonso Silva
7.º DIA

Odette Pereira Silva e seu filho, Lourenço Thomaz da Silva e seus filhos, genros e netos, agradecem penhoradissimos a todos quanto se dignaram a acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido, esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, **Affonso Silva** e de novo, convidam aos seus parentes e amigos, bem como os do finado, para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar pelas 8 1/2 horas da manhan do dia 3 de março, na capella de Tigipió.

Agradecendo antecipadamente, se confessam eternamente gratos.

João Fernandes Parente Vianna
7.º DIA

Maria Magdalena de Queiroz Vianna e seus filhos agradecem do intimo dalma a todos os parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pae, **João Fernandes Parente Vianna**, e de novo os convidam para assistir ás missas que, pelo eterno descanço de su'alma, mandam celebrar na quarta-feira 3 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhan, na matriz de São Pedro Martyr em Olinda, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Zulmira Britto de Oliveira Andrade

Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade e Eurico Britto de Oliveira Andrade, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua esposa e mãe, **Zulmira Britto de Oliveira Andrade**, fazem rezar ás 8 1/2 horas da manhan do dia 3 do corrente, na matriz da Bôa Vista, trigesimo dia do seu fallecimento.

Agradecem penhorados aos que compareceram.

Rosa Mendonça de Souza

Lucio José de Souza, seu filho, mãe e cunhados agradecem a todas pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, nora, irman e cunhada de **Rosa Mendonça de Souza**, ao cemiterio publico de Santo Amaro e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de 30.º dia do seu fallecimento que mandam celebrar, na matriz da Bôa Vista, sabbado, 6 de março vindouro, ás 8 horas da manhan, hypothecando desde já os seus agradecimentos.

Recife, 28 de fevereiro de 1909.

D. Francisca de Oliveira Maia
30.º DIA

José Angelo de Amorim Silva, sua esposa e filhos, Arthur Pio dos Santos, sua esposa e filhos, genros, filhas e netos e o irmão, cunhados, sobrinhos e primos de d. **Francisca de Oliveira Maia**, convidam como aos demais parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da mesma no dia 6 do corrente mez, ás 8 1/2 horas da manhan na Ordem Terceira de S. Francisco.

Tenente coronel José C. S. Malheiros
TRIGESIMO DIA

Veneranda E. A. Malheiros e seus filhos, compungidos pela grande dôr, convidam á todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que por alma de seu sempre lembrado esposo e pae, **José C. S. Malheiros**, mandam celebrar na capella desta povoação de Gyanninha no dia 9 de março ás 9 horas do dia, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 13 de março e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO E VALPARAISO.

O PAQUETE

ORTEGA

Esperado do sul no dia 21 de março e seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para encommendas e outras informações com os agentes
Wilson Sons & C.ª Td.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR

COMPANHIA NAVEGAÇÃO BAHIANA

O VAPOR

JEQUITINHONHA

Commandante, Albino Barros.

Presentemente no porto seguirá no dia 2 de março para **Parahyba, Natal, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem excellentes accommodações para passageiros,

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes.

AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46 e 48

LAMPORT & HOLT

O VAPOR INGLEZ

TENNYSON

Esperado do sul cerca de 8 de março depois de pequena demora seguirá para New York.

Para carga encommendas e passagens trata-se com os agentes
Julius von Söhsten
13—Rua do Commercio—13
1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

WUERZBURG

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LEIXÕES, ANTUERPIA, ROTTERDAM e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de 3.ª classe, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 8 de março e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

O PAQUETE

COBLENZ

Esperado do sul no dia 10 de março, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
NEESSEN & C.ª

THO & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado neste porto no dia 8 de março seguirá para LIVERPOOL depois da demora necessaria.

PAQUETE INGLEZ

GLADIATOR

Esperado no dia 21 de março segue para LIVERPOOL depois da necessaria demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SÖHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Avon em 14 de março.
Aragon em 28 de março.
Amazon em 11 de abril.
Danube em 18 de abril.
Araguaya em 25 de abril.
Nile em 2 de maio.
Avon em 9 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL
Aragon em 5 de março.
Amazon em 18 de março.
Danube em 26 de março.
Araguaya em 1 de abril.
Nile em 9 de abril.
Avon em 15 de abril.
Clyde em 23 de abril
Aragon em 29 de abril.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado da Europa até o dia 5 de março, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

VAPOR INGLEZ

AVON

Esperado do sul até o dia 14 do corrente depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 18.

HAMBURG - SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

ASUNCION

Esperado dos portos da Europa até o dia 6 de março, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para os senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes
BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 28 do corrente sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

—

O PAQUETE

Fagundes Varella

Commandante Bento Touwesen.

Presentemente neste porto, seguirá para RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

—

O PAQUETE

MARAJO'

Commandante Julio Magano.

E' esperado do sul até o dia 7 do corrente e depois de pequena demora seguirá para **Ceará, Maranhão, Pará** e **Manáos** com pequena demora.

PAQUETE

MANAUS

Commandante D. Willington.

Esperado do norte no dia 6 do corrente, sairá para **MACEIO', BAHIA, VICTORIA** e **RIO DE JANEIRO** no mesmo dia.

—

O PAQUETE

BRASIL

Commandante Corte Real.

Esperado do norte no dia 4 do corrente, sairá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

—

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante Roberto Ripper.

E' esperado do sul até o dia 7 do corrente sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manaus** no mesmo dia.

As passagens de ida e volta têm 10 °/. de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas são recebidas no escriptorio do Lloyd até 1 hora tarde do dia da partida dos vapores.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O PAQUETE

CABRAL

Esperado do norte até o dia 3 do corrente segue depois de ligeira demora para **Ceará, Comocim, Amarração e Maranhão.**

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.ª

Largo d'Assembléa n. 2.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até 7 do corrente segue depois de pequena demora para CEARA, MARANHAO e PARA'.

—

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul no dia 8 do corrente, segue para **Rio Grande do Sul, Pelotas** e **Porto Alegre** depois de pequena demora.

—

PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte no dia 9 do corrente, sairá para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6—RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO GRANDENSE

O PAQUETE

CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 7 e seguirá para RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

EDITAES

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Terreno de marinha situado á margem esquerda da estrada Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que d. Maria Alexandrina Dias da Silva, requereu o aforamento perpetuo do terreno de marinha accrescido situado á margem esquerda da estrada Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa Vista, desta cidade, o qual tem a forma irregular, medindo do lado do Norte, contados em uma linha paralella á estrada de ferro de Limoeiro 152m,00; do lado do Sul no perfilamento do projectado prolongamento da rua do Norte 140m,00; a Leste contados no alinhamento da estrada Luiz do Rego 105m,00 e a Oeste 218m,00 contados tambem no alinhamento do projectado prolongamento da rua Gervasio Pires, com area de 30667 metros quadrados e 59 centimetros; confina ao Norte com a estrada de ferro Limoeiro, ao Sul com o prolongamento projectado da rua do Norte, a Leste com a estrada Luiz do Rego e a Oeste com o projectado prolongamento da rua Gervasio Pires.

Devam, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia no prazo de trinta dias (30) com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno alludido, se fôr concedido o aforamento de approvação do exmo. sr. ministro da fazenda (Circular n. 23 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata. Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de fevereiro de 1909.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

Alistamento eleitoral

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que é esta a acta final dos trabalhos da commissão de alistamento eleitoral deste municipio.

Aos 19 dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e nove, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e na sala onde funcciona o concelho municipal do Recife, presentes o dr. José Maria da Rocha Carvalho presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, coronel Candido Affonso Moreira membro contribuinte do imposto de industria e profissão, drs. Joaquim dos Santos Lessa Junior e Feliciano André Gomes e o professor Ernesto da Silva Miranda, o primeiro e o terceiro membros effectivos e o segundo supplente todos eleitos pelo concelho municipal do Recife, depois de conferido o alistamento com os documentos que lhes serviram de base, foi elle lançado no livro proprio, assignado pela commissão e por mim Ceciliano Accioly do Rego Barros escrivão ser vindo de secretario junto a referida commissão authenticado, determinou o presidente que fosse lavrada a presente acta final que vae assignada pelos referidos membros da commissão, verificando-se que foram, nos termos do art. 40 da Lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, incluidos no alistamento deste municipio, os cidadãos seguintes:

FREGUEZIA DO RECIFE

Arthur Verselense Pereira da Silva.
Balbino de Araujo Santos.
Cosme de Hollanda Periquito.
Fernando de Souza Lima.
José Simplicio dos Santos.
João Antonio da Luz.
João Ribeiro Dantas.
Joaquim Elpidio Ferreira dos Santos.
Manuel Maciel Vieira Neves.
Manuel Pereira da Silva.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Abdias Paes de Azevedo.
Abelardo dos Santos Almeida.
Alcides Ribeiro Campos.
Albino Teixeira dos Santos.
Alexandre de Freitas Simões da Motta.
Alipio Bezerra de Mello.
Alfredo Maciel de Moraes Leite.
Alfredo Garcia do Amaral.
Antonio Gomes da Silva.
Antonio Campos Lustosa.
Antonio Francisco Pereira.
Antonio Satyro de Lima.
Antonio Mendes de Lima.
Arthur Gonçalves Torres.
Arthur Napoleão Correia Braga.
Arthur Ramos Leal.
Dr. Augusto Lins e Silva.
Benedicto de Oliveira Costa.
Candido Cavalcante de Andrade.
Christovão Paulino da Cunha Cavalcante.
Carlos Gomes do Rego.
Bacharel Demosthenes Macedo.
Francelino de Assis Padilha.
Francisco Salles de Senna.
Francisco Augusto de Lyra.
Francisco Soares de Jesus.
Franklin Minervino Martins.
Gaspar Cecilio Braga.
Gastão da Franca Marinho.
Henrique Procopio das Neves.
Henrique de Sá Albuquerque.
Bacharel Herculano Bandeira de Mello.
Jacintho Oliveira de Souza.
Jeronymo Marques de Almeida.
João de Souza Monteiro.
João Dias Pinheiro.
Capitão Joaquim da Silva Ribeiro Campos.
Joaquim Conrado da Costa.
José Alfredo dos Santos.
José Clementino da Rocha.
José Pedro Carneiro da Cunha.
José Raymundo da Costa Menezes.
José dos Santos Araujo.
José da Silva Ribeiro Campos.
José Thomaz Pinto Lapa.
Laurindo Rodrigues da Silva.
Leoncio Fontes.
Luiz F. Pereira da Costa.
Bacharel Manuel Cicero Rodrigues.
Bacharel Manuel Monteiro.
Manuel Pedro de Albuquerque.
Manuel Rodrigues de Azevedo e Silva.
Martinho Soares de Albuquerque
Mathias Tavares de Almeida Junior.
Tenente Octavio Gomes do Rego.
Oscar Pereira da Silva.
Paulo Coelho de Vasconcellos.
Paulino de Paulo Pessoa.
Pedro Pereira de Britto.
Raul Cavalcante de Lyra e Mello.
Serviliano Gomes de Castro.
Silvio de Guimarães Cravo.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

(1.º DISTRICTO)

Alexandre de Lima Praxedes.
Alfredo Mariano da Silva.
Amaro Bonifacio Pereira de Carvalho.
Antonio Jacome de Araujo.
Belizario Felix da Rocha Junior.
Dario Thimes Pereira.
Domicio Francisco de Lima.
Eucdino Francisco Gomes.
Eusebio Francisco dos Santos.
Francisco de Assis Ramos de Alcantara.
Hermenegildo José Ramos da Silva.
Heronides dos Santos Selva.
João Agrippino da Rocha.
João Baptista das Chagas Ribeiro.
João Fragoso Selva.
José Ernesto de Lima Chagas.
Manuel Clementino do Myra Wanderley.
Manuel do Nascimento da Paixão.
Miguel Archanjo de Torres e Silva.
Odorico Porfirio de Sant'Anna.
Oscar de Assis Guedes.
Oscar Marricio Wanderley.
Pedro da Silveira Mendonça.
Sebastião Pedro de Roma.
Severino Antonio Cardoso.
Theophilo de Mello Santiago.
Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado.

2.º DISTRICTO

Antonio Jordão Maciel.
Antonio Ludgero de Sant'Anna.
Antonio Veriano de Carvalho Albuquerque.
Aristarcho Cavalcante de Albuquerque.
Arnaldo Raposo de Mello.
Aureliano de Miranda Varejão.
Bernardino Cyreno Gonçalves da Silva.
Bacharel Enéas Pereira de Lucena.
Ernesto Paiva.
Felix Francisco do Nascimento e Silva.
Fiosculo Correia Lima.
Francisco Correia de Andrade.
Francisco da Costa Miranda.
Francisco Gomes Morim.
Hortencio Julio do Rego.
Jeronymo Caetano Borges Uchôa.
João Barbosa de Lima.
João Caetano Gomes.
João Francisco Lyra.
João Henrique da Cruz Ribeiro.
José Claudino da Silva.
José Felippe de Hollanda Cavalcante.
José Gomes Morim.
José Gomes Penna.
Josino Claudino da Silva.
Leandro Gomes de Barros Lima.
Lupecino Estevam da Silva.
Manuel Bomfim de Sant'Anna.
Manuel Emygdio Solermo Ramos.
Manuel de Moura Vasconcellos.
Manuel do Nascimento Fialho da Silva.
Manuel dos Santos Costa.
Manuel Sizenando da Silva.
Pedro Matheus de Lucena.
Simplicio de Miranda Castello Branco.
Umbelino José da Rocha.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.º DISTRICTO

Augusto Cabral de Barros Filho.
Bellarmino Bezerra Pimentel.
José Fortunato Tito de Lima.
Joaquim Bento Vieira.
Luiz Borges Tapiruçú.
Thomaz José de Gusmão Junior.

MAGDALENA E TORRE

2.º DISTRICTO

Adolpho Julião Pereira Dias.
Alfredo Antonio da Silva.
Alfredo Santino Borges.
Amaro Correia de Vasconcellos.
Arthur de Albuquerque Paes Barretto.
Arthur Peixoto de Vasconcellos Castro.
Bernardino Damião Cavalcante Pessôa.
Caetano Pinto Madeira.
Candido Affonso Moreira.
Candido Maciel da Rocha.
Emilio de Albuquerque Paes Barretto.
Francisco Austerio de Souza.
Francisco Rodrigues Pereira Filho.
Graciano Wanderley.
Guilherme Pilard Campos.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz Filho.
João Antonio da Costa Moreira Junior.
João Chrispim Duarte.
João José de Moura.
João Pompilio da Costa Monteiro.
João Theodoro de Souza Coutinho.
José Alves Teixeira.
José de Assis Garcia Filho.
José Benedicto Alves de Oliveira.
José Ernesto da Silva.
José Guilherme da Silva Lobo.
José João da Rocha.
José Xavier Pessôa.
Lupecino Manuel Guedes de Sant'Anna.
Manuel Gouveia Cavalcante.
Marinho Soares Ferreira.
Maximino Aggripino Barretto.
Pedro Olavo da Cunha Mascarenhas.
Salomão Virgilio Bastos.
Severino Lins Cavalcante Pessôa.

PERES

3.º DISTRICTO

Amaro Pedrosa de Araujo Pereira.
Frederico Francisco de Oliveira Lima.
Guilherme Barretto de Araujo.
Herminio Paulo Pereira.
João Barbosa Leite.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º DISTRICTO

Adrião Rosendo dos Santos Tocantins.
Affonso Neves Baptista.
Bacharel Alberto Bandeira de Mello.
Alberto da Silva Rego.
Amadeu de Araujo Livramento.
Arnaldo Guimarães.
Dr. Antonio Carlos Soares de Avellar.
Bacharel Antonio Ignacio de Barros Ribeiro.
Antonio Marques Ferreira.
Antonino do Nascimento.
Archimedes da Silva Ferreira.
Arthur Martins Saldanha.
Avelino Constantino da Silva.
Carlos Martins Torres.
Carlos dos Reis Gomes.
Celso de Medeiros Cavalcante de Albuquerque.
Elpidio Baptista da Costa.
Eurico de Sá Pereira.
Flodoaldo Caliope Monteiro de Mello.
Francisco Augusto de Mello.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Gastão Luiz de Souza Leão.
Gilberto Amado.
Desembargador Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
1.º tenente Geroncio Nitto de Souza Pimentel.
Henrique de Castro Guimarães.
Henrique Idalicio Tavares da Rocha.
Januario Semeão dos Santos.
Ignacio Gonçalves Guimarães.
João Rodolpho Lima.
Joaquim de Britto Alves.
Joaquim Ferreira de Souza.
Bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.
Joaquim José da Silva.
Bacharel José de Aguiar Garcez.
Dr. José de Arruda Souto Maior.
José Bezerra da Silva.
José Estevam de Oliveira.
José Firmino Ribeiro.
Bacharel José Joaquim Caldas Rocha.
José Manuel de Carvalho.
José Maria Lêdo.
José Noya.
Leopoldino Travasso Sarinho,
Leovigildo Souto Maior.
Luiz Gonzaga do Monte.
Manuel Cavalcante d'Albuquerque Pimentel.
Manuel Ferreira Bartholo Junior.
Manuel Thomaz Pereira.
Mathias Gonçalves Guerra.
Milton Lopes de Siqueira.
Oscar Rodrigues dos Anjos.
Narciso Eugenio Peixoto.
Olavo de Britto Alves.
Bacharel Othon Julio de Barros Mello.
Pedro de Azevedo Bomfim.
Pedro de Barros Falcão (major).
Bacharel Pedro Camillo Callado Gayão.
Bacharel Pedro Hippolito de Mello Cahú.
Bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.
Samuel da Silva Valente.
2.º tenente Suetonio Lopes de Siqueira Camucé.
Bacharel Theotonio Carlos de Almeida,
Vicente Guilherme Pontes.
Vitalino Macario de Mello.
Walfredo da Costa Fialho.

SANTO AMARO

(2.º DISTRICTO)

Albino José Pereira.
Antonio Christiano Gomes.
Benjamin de Oliveira.
Francisco Ignacio de Barros.
Misael Domingues da Silva (Engenheiro)
Oscar Cadena Bandeira de Mello.

FREGUEZIA DAS GRAÇAS

(1.º DISTRICTO)

Alipio Ferreira Pinto.
Amaro Wenceslão Lopes d'Albuquerque.
Anacleto da Silva Ramos.
Antonio da Hora Pires.
Antonio Argemiro Swenson.
Balisio Ferreira Pinto.
Camillo Alves Morato.
Diniz Perylo de Albuquerque e Mello.
Euclides Caluête Meira.
Jesuino Cavalcante Vieira de Mello.
João Francisco de Araujo.
João da Silva Lemos Guimarães.
José Bernardino de Lima Cazumbá.
José Nogueira de Albuquerque.
Manuel do Livramento Gomes.
Manuel Vicente Ferreira de Moraes Gulandym.
Octavio Cesar Coutinho.
Oscar Lins Caldas.
Sigismundo Alves Pacheco.
Severino Francisco Bezerra Guinga.
Tito Salvador Alves de Azevedo.

ESPINHEIRO

(2.º DISTRICTO)

Arthur Martins do Rio.
Antonio Ferreira Netto.
Carlos Pinto Lapa.
Vital José de Luna Freire.

ENCRUZILHADA)

(3.º DISTRICTO)

Abelardo Ribeiro da Silva.
Alfredo Marcos da Silva.
Antonio Augusto de Lima.
Antonio de Albuquerque Machado.
Antonio Augusto de Oliveira.
Antonio Licio de Barros.
Antonio Thimoteo de Queiroz.
Arthur Vieira Rangel.
Carlos Braga Machado.
Carlos Machado Bival.
Constantino Mauricio de Abreu.
Cosme Antonio de Arruda Fraga.
Boaventura Optaciano da Silva.
Eduardo Burgos Ponce de Leon.
Elpidio Ernesto da Trindade.
Felix Francisco Pereira.
Francisco Bezerra da Silva.
Francisco de Paula Lindoso.
Francisco Pereira da Silva.
Francisco Raymundo da Paixão.
Gustavo Lins Wanderley.
Herculano Gomes do Valle.
Hermogenes Cavalcante Cabral.
Hisbello de Hollanda Cavalcante.
Idalino Virgolino de Souza.
João Antonio Farias.
João Francisco de Farias.
João Pereira Simões.
João Raul de Mello Santos.
João Tavares de Mello.
José Machado Ferreira da Visitação.
José Mendes Monteiro.
José Nunes da Silva.
José Rolemberg de Albuquerque.
Jonas Aggêo de Souza.
Ladislão de Andrade Couto.
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa Sobrinho.
Manuel Benicio Ribeiro.
Manuel Chrispiniano Arruda Cunha.
Manuel Francisco de Souza.
Manuel Mathias da Silva.
Manuel Walfrido Alves de Carvalho.
Pedro de Abreu e Lima.
Pedro Americo Pinheiro Chagas
Pedro Francisco de Almeida.
Pedro José de Mello.
Samuel Remigio de Albuquerque.
Severino Cabral Monteiro.
Severino Noya de Carvalho.
Virgilio Vicente Ferreira.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Adolpho Teixeira Lopes.
Antonio Ferreira da Silva.
Armando Jacintho da Silveira Tavora.
Antonio Paulino de Lima.
Antonio Samuel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Neves.
Benvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto.
Candido Lyra.
Edgar de Barros dos Santos.
Lourenço Alves da Silva.
Gaspar da Silva Neves
Graciano Martins de Oliveira.
João Gomes Rabello.
João Justino de Barros Correia.
João Martins da Silva.
João Paulino do Nascimento.
João Rufino Pau d'Arco.
Dr. José Joaquim Coimbra.
José Amadeu Costa.
Bacharel José Gonçalves Ferreira Costa.
José de Gusmão Carvalho Cesar.
José de Mello Figueiredo.
Jovino Cavalcante de Mello.
Justino José Ferreira.
Luiz Lemos de Andrade.
Manuel Arthur Cavalcante de Albuquerque.
Manuel Estevam da Costa.
Manuel Francisco de Britto.
Manuel Mauricio de Barros.
Manuel Theophilo de Albuquerque.
Marcio Ambrosio do Rego Valença.
Olegario Ferrreira de Barros.
Raphael Wanderley de Noronha.
Rodopiano de Oliveira Paes.
Severino Jorge da Paixão.
Tertuliano Monteiro Lins.
Theodorico de Oliveira.

FREGUEZIA DA VARZEA

Americo Jacques de Oliveira.
Francisco da Costa Rego.

Foram indeferidas por não terem completado a prova do § 2.º do art. 18 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, as petições dos cidadãos seguintes:

Bacharel Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz.
Antonio João de Oliveira.
Antonio Joaquim Pereira.
José Nunes do Valle.
Faustino Bezerra Cavalcante.
Francisco Abrantes Pinheiro.
João Rodrigues de Azevedo e Silva.
Manuel Gomes da Silva.
Pedro José de Mello.
Pedro Nolasco Saraiva.
Raphael Cavalcante de Menezes Guerra.

Foram indeferidas por não serem legaes os attestados de residencia, segundo opinou a maioria da commissão com o voto contra do membro da commissão dr. Feliciano André Gomes, as petições dos seguintes cidadãos:

Antonio Fernandes Netto.
Cyrillo Menezes da Costa.
Francisco Antonio Ramos.
José Carlos de Mello.
José Lino dos Santos.
Manuel Eloy de Lima,
Manuel Quirino da Cruz.
Raymundo de Washington Lima.
Sebastião Anselmo da Costa.

Foram excluidos por fallecimento, os eleitores seguintes:

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Alcides Sergio Correia da Silva.
Alfredo Gomes de Farias.
Antonio da Silva Girio.
Antonio Martiniano Veras.
Antonio Bernardo Quinteiro Netto.
Candido José de Góes Telles.
Christiano da Gama Lobo.
João da Motta Ribeiro,
João Antonio de Farias.
João Paulo de Carvalho.
Joaquim Cavalvante Barretto.
Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
José da Silva Oliveira.
Coronel José Dias Alves Quental.
Capitão José Braz da Conceição e Silva.
Joaquim Feilppe Muniz.
Lino Leocadio Regallo Braga.
Manuel Feitosa de Lima,
Manuel Odilon de Lima Virães.
Marciano Gonçalo do Rego Barros.
Miguel José da Costa Meira.
Paulo Machado.
Pedro Machado de Souza Ramires.
Rodolpho Vulpiano da Camara Pimentel.
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

Affonso Pacheco de Albuquerque Maranhão.
Alfredo Vaz de Oliveira.
Ananias Gonçalves Coimbra.
Benjamim Amós José da Fonseca.
Custodio José Alves Guimarães,
Antonio Francisco Arelas.
Antonio da Rocha Pontual.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Domingos Manuel Martins.
Eduardo Colombier Junior.
Eustachio Zeferino da Silva Braga.
Ernesto Pereira de Lyra.
Hermino Egydio de Figueiredo.
Horacio Pires Galvão.
João Baptista Bezerra de Menezes.
José Augusto Cezar de Andrade.
José da Penha Bezerra de Menezes.
Joaquim da Silva Lacerda.
Luiz Alfredo de Moraes.
Manuel Armando Lobo Gomes.
Dr. Manuel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.
Manuel Ribeiro de Carvalho.
Paulo Pereira Simões.
Pompilio Jorge de Campos.
Seraphim Victor de Miranda.

FREGUEZIA DAS GRAÇAS

Alberto Cezar Coutinho.
Antonio dos Santos Aragão.
Felix Pereira de Souza.
Guilherme Ribeiro Burity.
José Augusto Vieira.
Manuel Francisco Fragoso.
Virginio Bandeira Carneiro Leão.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Affonso Ansberto das Neves.
Antonio Fernandes de Carvalho.
Cussy Juvenal do Rego.
Flavio de Lima Cavalcante.
Francisco Alves de Almeida.
Francisco Antonio de Assis Jacob.
Francisco Lyra.
Germano Motta.
Henrique da Silva Teixeira.
João Venancio Machado da Paz.
João Chrysostomo Villas Bôas.
Joaquim Francisco de Paula Barros.
Manuel Gentil da Costa Alves.
Manuel Thomaz de Souza.
Mathias Muniz Tavares.
Rufino José Fernandes de Figueiredo Filho.

Lançado o alistamento deste municipio no livro proprio e authenticado por mim secretario abaixo assignado, foi extrahida do mesmo uma copia para ser affixada na porta do edificio do concelho municipal desta cidade e reproduzida na imprensa, afim de chegar ao conhecimento dos interessados que nos termos do art. 25 § 2.º da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, fica marcado aos mesmos interessados o prazo de quinze dias para serem apresentados os seus recursos para a junta competente, a contar da data da publicação da presente acta. Eu, Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão designado para o serviço do alistamento eleitoral deste municipio, escrevi a presente acta, que, depois de lida e estar conforme, assignam o presidente e os membros da commissão. (Assignados) José Maria da Rocha Carvalho; Candido Affonso Moreira: Joaquim dos Santos Lessa Junior; Ernesto da Silva Miranda; Feliciano André Gomes. Era o que se continha em dita acta final dos trabalhos do alistamento eleitoral deste municipio, ao qual me reporto e dou fé. Subscrevo e assigno. Recife, 19 de fevereiro de 1909. O secretario, Ceciliano Accioly do Rego Barros. — *José Maria da Rocha Carvalho.*

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

***FUNDA PNEUMATICA sem MOLA* de A. CLAVERIE**

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interrumper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em Casa dos Snrs.

MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que de acôrdo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.º anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1.º—Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e letras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2.º—Ter sido vaccinado com bom resultado;

3.º—Haver pago a taxa de matricula;

4.º—Identidade de pessôa.

Paragrapho Unico—A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessoas conceituadas no logar.

Art. 120—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1.º — Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2.º—Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121—E' facultada a matricula a aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122 — As inscripções de matricula poderão ser feitas por procuração.

Art. 130—Cada alumno, depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido, qualquer que seja a causa allegada, visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1 de março de 1909.—O secretario, *Henrique Martins.*

ALFANDEGA

Edital n. 60

Por ordem da inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que descarregaram de bordo dos vapores abaixo mencionados, os volumes tambem abaixo declarados, contendo mercaderias inflammaveis; e que ficam intimados os seus donos ou consignatarios para despachal-os e retiral-os no prazo de vinte e quatro horas, sob pena de serem ditos volumes vendidos em hasta publica, na forma da lei, a saber:

Vapor inglez «Ras-Biera», entrado de New York em 19 do mez proximo passado, tres caixas marca J. E. B. M., ns. 1, 2 e 3;

Marca J. L. C., duas caixas ns. 2 e 3;

Marca losango, 56 no centro, duas caixas ns. 17 e 18.

Vapor inglez «Amazon», entrado de Buenos Aires em 14 de fevereiro ultimo;

Marca A. A. & C., uma barrica n. 162.

1.ª secção da alfandega de Pernambuco, 1 de março de 1909.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de março de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Teixeira Miranda & C.ª requereram o assentamento de um motor electrico de força de 8 cavallos no predio n. 32 á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor Pedro Hippolyto de Mello Cahú, juiz municipal de orphams e ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, tendo fallecido *abintestato* e sem herdeiros conhecidos Manuel Clementino Ribeiro, são pelo presente chamados os credores e herdeiros do mesmo finado para no prazo de trinta dias a contar da publicação deste edital virem a juizo afim de se habilitarem e requererem o que fôr de seus direitos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente com outro de egual teôr, que será dos um publicado pela imprensa e outro affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos doze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e nove. Eu, Raul de Paula Gomes, escrevente autorizado o escrevi. E eu Henrique de Castro Guimarães, escrivão o subscrevi.—*Pedro Hippolyto de Mello Cahú.*

O doutor Pedro Hyppolyto de Mello Cahú, juiz municipal de orphams e ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que tendo fallecido Demingos Martins Gomes, *abintestato* e sem herdeiros conhecidos, são pelo presente chamados os credores e herdeiros do mesmo finado para no prazo de trinta dias a contar da data da publicação do presente virem a juizo afim de se habilitarem e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outro de egual teôr para ser um publicado pela imprensa e outro affixado na porta da sala dos auditorios desta capital. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos treze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e nove. Eu Raul de Paula Gomes, escrevente autorizado o escrevi. E eu Henrique de Castro Guimarães escrivão o subscrevi.—*Pedro H. de Mello Cahú.*

ALUGA-SE—Um pequeno chalet sito á avenida Elpidio Figueirêdo n. 138; tres minutos da estação do Hyppodromo. Trata-se na rua do Barão da Victoria n. 23.

ALUGA-SE uma excellente casa sita á rua de Bemfica n. 44, na Magdalena, com bastantes commodos para grande familia, tendo grande sitio com arvores fructiferas, achando-se as chaves na rua de Bemfica n. 52 e a tratar na rua do Commercio n. 9 1.º andar.

ALUGA-SE bôa casa em Tigipió, com pequeno sitio e agua, aluguel, 20$000, a tratar na rua da Palma n. 4.

ALUGA-SE um chalet com grande sitio, agua potavel em Areias a tratar—rua da Palma n. 4.

AMAS—Precisam-se de duas, uma para engommar e outra para arrumação e copeira a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro junto da venda.

ASTHMA — Esta terrivel molestia cura-se com o preparado dos pharmaceuticos Loureiro. «Pharmacia dos Pobres». Rua Larga do Rosario n. 40.

ALUGA-SE—Um optimo sitio, tendo habitação confortavel e bôa, distante 3 minutos da estação de Parnameirim; a tratar na rua Barão de S. Borja n. 5,

ALUGAM SE—Rua Bom Jesus n. 42, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares.—Rua Vidal de Negreiros n. 139—1.º e 2.º andares.—Rua Imperial n. 23.—Rua Marcilio Dias n. 93, loja. Rua Marquez de Olinda n. 6 e Pateo do Carmo n. 15 1.º andar. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84, Narciso Maia & C.ª.

AMA — Precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

AOS SENHORES PAES DE FAMILIA—O academico Eladio dos Santos Ramos avisa que continua a leccionar primeiras letras, francez, portuguez, geographia e arithmetica, em sua residencia á rua Visconde de Goyanna n. 33. Preços modicos.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM NEGOCIO—Vende-se um estabelecimento commercial no melhor local da capital; o negocio apezar de novo, acha-se afreguezadissimo; o dono vende obrigado por motivo de retirar-se da capital. Quem pretender deixe carta nesta redacção a Z. H. K.

N. B.—Depende um capital de 3:000$ mais ou menos.

BOA MORADIA—Aluga-se a casa n. 17 á rua do Jardim freguezia de S. José, com jardim e grande terreno na frente e ao lado agua e gaz encanados e bons commodos a tratar na rua 1.º de março n. 7 A, sapataria.

BOM PONTO—Aluga-se a casa n. 2 da rua Frei Caneca (antiga da Paz) freguezia de S. Antonio. Está caiada e pintada de novo, e é um bom ponto para mercearia, a tratar na rua Barão da Victoria n. 17, livraria.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de mercearia a retalho, de edade de 14 a 16 annos, á travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

COPEIRO—Precisa-se de um: trata-se nesta redação, de 11 ás 3 horas da tarde.

CRIADO de 14 para 16 annos precisa se á rua 7 de setembro n. 17.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua do Hospicio n. 40.

DESTRUIDOR é um pó INCOMPARAVEL e PODEROSO para livrar as SALAS, QUARTOS DE DORMIR, COSINHAS etc, das MOSCAS, MOSQUITOS, MORISSOCAS e outros INCECTOS. Para os PERSEVEJOS, PULGAS, FORMIGAS, PIOLHOS e sem rival.—1$000 a latinha. Drogaria Silva, Rua Marquez de Olinda n. 60.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia.

EUCHALYPTOS—Roseiras, carvalhos, dhalias, palmeiras de leque, mangueiras, jambeiro, sapotas e muitas outras qualidades de plantas em vasos. Vende-se na rua Formosa n. 51.

GADO TOURINO—Vendem-se tres vaccas tourinas com crias, a tratar no Entroncamento n. 44.

LIMOEIRO.—Vendem-se tres grandes armazens de pedra e cal, proprios para compra e venda de algodão e cereaes, tendo accommodações para familia e situados em Limoeiro, defronte da estação da Great Western. Trata-se com Othon Mendes, rua Duque de Caxias n. 75.

O conhecido e efficaz remedio dos pharmaceuticos Loureiro, contra *Asthma*, é encontrado no deposito «Pharmacia dos Pobres», rua Larga do Rosario n. 40.

OPTIMO PIANO—Vende-se um de acreditado fabricante allemão, com esplendido som, na *Alractiva*, rua Duque de Caxias n. 45.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de duas pessôas, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 19, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma cosinheira que saiba cosinhar bem e durma em casa dos patrões, a tratar na rua do Sebo n. 51.

PADARIA—Vende-se uma padaria bem afreguezada em um dos melhores arrabaldes desta cidade. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se para a Europa. Informa-se no caes da regeneração n. 2, armazem de farinha de trigo de Henry Forster & C.

PRECISA-SE de uma mulher para servir a um paralytico á rua Velha n. 28.

PECHINCHA—Na fabrica Lafayette vendem-se telhas usadas em perfeito estado a 20$000 o milheiro, e traves de 35$000 por qualquer preço. Rua Padre Muniz n. 13 a 19.

QUALQUER negociante que precisar de um caixeiro para cobrança tanto nesta praça como nos arrabaldes, informe-se á rua Augusta n. 149.

UM BROCHE com pedras, perdido no dia 14; quem achar pode fazer a finesa de entregar no Hotel d'Europe, que será bem gratificado. 1.º andar—Lingueta.

VENDE-SE a taverna á rua Lomas Valentinas n. 46, esquina da rua Tobias Barretto.

VENDE-SE uma casa na estrada João de Barros n. 115 perto da Encruzilhada, bom logar para negocio e moradia, a casa tem commodos para ambas as coisas, vende-se barato em vista do dono querer retirar-se para fóra a tratar na Encruzilhada com o sr. Lino Gomes, mercearia.

VENDEM-SE uma locomotiva americana de 0,75 bitolla e 30 carros para conduzir cannas. Ver e tratar na usina São João. —Varzea.

VENDE-SE uma bôa mercearia no melhor ponto da freguezia do Recife, com porto de embarque e desembarque; só o banho vende-se por dia 50 a 60, fazendo bons apurados, com todos os impostos pagos. O motivo é o proprietario pretender retirar-se deste Estado, podendo quem pretender se informar com Beirão & Almeida, rua das Cruzes n. 30, padaria Democrata.

VENDE SE um bom sitio a travessa dos Remedios, terreno proprio, murado, com bôa casa de pedra e cal, caiada e pintada de novo, cocheira, viveiro e muitas arvores fructiferas a tratar na rua dos Guararapes n. 22.

VENDEM-se dois fiteiros grandes ou armarios envidraçados proprios para qualquer negocio. Rua dr. Rosa e Silva n. 30.

VENDE-SE uma cama de ferro com lastro de arame para casal e em perfeito estado no Pateo de Santa Cruz n. 18.

COMMERCIO

DIA 1 DE MARÇO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 1/16 sobre Londres a 90 dias.

Após as noticias do Rio de Janeiro, os bancos sacavam a 15 1/8, podendo-se obter mais tarde para a primeira mala e quantias maiores a 15 5/32.

O mercado fechou nesta posição.

Alfandega a 15 1/16

A cobrança de saques foi feita com a taxa de 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a... 15 3/16 no banco do Brasil, sacando a 15 1/8 os bancos estrangeiros.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 550 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$810 a 1$150 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$100, vendido.

Assucar, cota se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de . .	$	a	$
Usinas baixas de . .	$	a	$
Crystalisados de . .	$	a	$
Demeraras de. . . .	$	a	$
Brancos de	2$500	a	3$000
Somenos de.	2$200	a	2$400
Mascavados de . . .	$	a	1$700
Brutos seccos de . .	1$610	a	1$710
Brutos melados de. .	1$3?0	a	1$350
Retames.	$	a	1$100

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 700 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$200 o kilo.

Café, cota-se a 7$500 firme, conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 920 réis, firme ensacado, a granel 850 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes de.... 18$000 a 23$000, conforme a qualidade.

Couros seccos a 930 réis.

Couros verdes a 540 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota-se de 7$500 8$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 5$000 o sacco com 42 kilos, nominal.

Feijão, a 13$, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, frouxo.

Feijão preto, de 11$ a 15$.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 1$850 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, 30$ com o casco, frouxo

Milho, cota-se genero do Estado a 110 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota se de primeira qualidade a 1$400.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

EXPORTAÇÃO

DIA 27 DE FEVEREIRO

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Araguaya*, para Lisboa: G. de Almeida & C 2 caixotes com 96 kilos de doce.

Para Nova York: H. Hess & C 40 fardos com 7199 kilos de pelles com cabellos

Para Southampton: Chas D. Clunie 7 caixas com 560 pés de parasitas.

No vapor inglez *Cyfarthfa*, para Liverpool: Boxwell & C 1600 saccos com 120000 kilos de assucar bruto.

Para Londres: C. F. Cascão 1000 saccos com 75000 kilos de assucar bruto; H. Forster & C 260 saccos com 18720 kilos de assucar bruto; Julius von Sohsten 2000 saccos com 148000 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Orator*, para Southampton: T. D. Evans 1400 saccos com 105000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor nacional *Tijuca*, para Rio de Janeiro: Eugenio Cardoso & C 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado; J. Clemente Levy & Son 2250 saccos com 135000 kilos de assucar demerara e 1700 saccos com 102000 kilos de assucar somenos.

Para Santos: Neesen & C 300 fardos com 49170 kilos de algodão em pluma.

No vapor nacional *Sergipe*, para Rio de Janeiro: Loyo & Leite 2000 saccos com..... 120000 kilos de assucar mascavado; Medeiros & C 35 pipas com 18970 litros de alcool; A. Rego Lima 10 pipas com 6129 litros de aguardente; Pereira Pinto & C 60 pipas com 32400 litros de aguardente e 20 pipas com 10800 litros de alcool; C. C. Ribeiro 2 caixas com 320 kilos de couros preparados; Companhia Geral de Melhoramentos 50 toneis com 36000 litros de alcool

Para Bahia: Francisco Bretoaldo 1 fardo com 217 kilos de raspas de couro; A. Rego Lima 1 pipa com 551 litros de alcool.

Para Victoria: Medeiros & C 2 pipas com 1140 litros de alcool e 50/10 barris com 2000 litros de aguardente; Amorim Fernandes & C 3/5 e 20/10 barris com 3320 litros de aguardente.

No vapor nacional *Fagundes Varella*, para Curityba: Pinto Alves & C 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Para Paranaguá: P. Pinto & C. 10/5 barris com 820 litros de alcool, 20 pipas com 10800 litros de aguardente.

Para Antonina: P. Pinto & C. 10 pipas com 5400 litros de alcool

Para Santos: L. Barbosa & C. 202 saccos com 1536 kilos de algodão em pluma; R. Borges & C. 250 saccos com 19817 kilos de algodão em rama; A. Fonte & C 100 saccos com 6000 kilos de assucar somenos; Oscar Amorim & C 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

Vapor nacional *Fagundes Varella*, para Rio de Janeiro: P. Lapa & C 20 toneis com 12000 litros de alcool; Eugenio Cardoso & C 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal, 450 saccos com 27000 kilos de assucar somenos, 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco; A. J. Fonseca 200 saccos com 12000 kilos de assucar crystal, 400 saccos com 24000 kilos de assucar somenos; H. Forster & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos, 600 saccos com 36000 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Itauna*, para Rio de Janeiro: H. da Silva Loyo & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Boxwell & C. 300 saccos com 24492 kilos de algodão em pluma; H. da Silva Loyo & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco

Para Pelotas: Taborda & C 625 saccos com 46875 kilos de assucar usina 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco. 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos; Eugenio Cardoso & C. 250 saccos com 18750 kilos de assucar usina

Para Porto Alegre: O representante da usina Estrelliana 1000 saccos com 75000 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Natal: I. F. Cunha 4 fardos com 222 kilos de saccos de papel; A Silva 1 caixa com 50 kilos de chumbo de caça, 2 caixas com 120 kilos de pregos de ferro, 1 atado com 20 kilos de vassouras de piassava, 1 fardo com 20 kilos de papel

Para Mossoró: Amorim Fernandes & C 100 saccos com 6000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Mossoró*, para Ceará - P. Carneiro & C. 200 saccos com 8400 kilos de farinha de mandioca.

Para Manáos: P. Carneiro & C. 20 saccos com 1200 kilos de café.

No hiate *Regente*, para Mossoró: Egypto Irmãos 174 saccos com 13700 kilos de assucar bruto, 30 saccos com 2250 kilos de assucar usina, 150 saccos com 9000 kilos de feijão, 100 saccos com 6000 kilos de farinha de mandioca.

No hiate *Bom Jesus* para Maceió: L. Barbosa & C. 100 saccos com 5000 kilos de farinha de mandioca.

No cuter *Sanhauá*, para Parahyba: Fonseca & Irmãos 300 caixas com 6000 kilos de sabão.

Na barcaça *It jahy*, para Parahyba: Pereira Pinto & C. 50/10 e 123/2 barris vasios.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Alagoas*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 28 de fevereiro e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para chapéos 1 caixa a Arthur C. Lindoso

Armarinho 1 caixa a J. C. Cantinho.

Amostras 7 malas a Braga & C, 2 a João Carvalho

Brim 1 fardo a Alvaro Arthur dos Santos.

Calçados 3 caixas a Lino de Oliveira & C, 10 encapados a Lopes Duarte & C.

Café 370 saccos á ordem

Chapéos 2 caixas ao agente do Lloyd Brasileiro.

Cerveja 10 caixas á ordem

Drogas 3 caixas a F Monteiro & C.

Drogas e livros 5 caixas a Silva Braga & C

Fumo 33 encapados á ordem

Fio de vela 3 fardos a Antonio Pinto da Silva & C.

Feijão 200 saccos a Joaquim F. de Carvalho & C, 190 a Loureiro Barbosa & C,

Fazendas 1 volume a Camillo Nunes da Silva, 1 a Arthur Cardone, 1 a M. Pereira & C, 3 a A. de Britto & C.

Gravatas 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Instrumentos 71 caixas ao dr. Alfredo Lisboa

Livros 2 caixas a Nunes Fonseca & C, 1 á ordem.

Material telegraphico 12 caixas ao dr. chefe do districto.

Mercadorias 57 volumes ao governo do Estado, 4 a Berstelmann & C, 8 ao Correio de Pernambuco

Morim 20 fardos a Moreira Lima & C, 10 a Narciso Maia & C.

Machinas 3 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Papel 1 fardo ao Correio de Pernambuco

Perfumarias 1 caixa a Jorge Ferreira, 1 a Henrique Garcia.

Piano 1 caixa ao coronel J. Pereira da Silva.

Queijos 24 caixas a A. Cavalcante.

Roupas 8 caixas ao regimento policial do Estado.

Toneis de ferro vasios 25 á ordem.

Tecidos 12 volumes á ordem.

ENCOMMENDAS

Armarinho 1 caixa a Manuel Simões & C.

Amostras 1 pacote a Andrade Lopes & C, 1 caixa a Antonio O. Bandeira.

Colletes 1 caixa a Sloper Irmãos.

Drogas 1 caixa a F. Martins & C, 1 a Pedro R. Soares.

Fazendas 1 encapado a Antonio F. Areias. Pentes 1 caixa a Braz Silva & C.

Vestidos 2 volumes á ordem.

Carga da Bahia

Calçados 1 caixa a Lino de Oliveira & C.

Charutos 2 caixas a Max Drecheler & C, 3 á ordem.

Tecidos 2 volumes a Berset & C, 3 a M. Pereira & C.

Carga de Maceió

Lampadas 2 caixas a Tito L. da Silva.

Mesa 2 atados ao mesmo.

Vapor inglez *Araguaya* entrado de Buenos Aires e escala em 28 de fevereiro e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Montevidéo

Xarque 375 fardos á ordem

Carga de Santos

Dinheiro: 1 volume com 150:000$000 ao Banco do Recife, 1 com 120:000$000 ao London Brazilian Bank

Carga do Rio de Janeiro

Dinheiro: 2 volumes com 500:000$000 ao London Brazilian Bank, 1 com 450:000$000 ao Banco do Recife

Barca ingleza *Charlotte Young*, entrado de Saint Johns em 1 e consignado a Seixas Irmãos

Bacalhau 2140 barricas e 6130 meias ditas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março

CAIXA ECONOMICA

Dia 1: Entrada de depositos	10:39?$000
Saidas, idem, idem	8:56?$000
Saldo para a delegacia.	1:82?$000
A pagar de liquidações e por conta	16:810$970

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1. . .	$
Consumo do dia 27 . . .	146$400
Exportação.	16:520$?60
Estatistica.	613$69?
Diversos impostos . . .	40:791$180
	58.071$?30

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 . . .	13:739$973

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Guahyba do sul hoje.
Siegmund de Nova York hoje.
Sergipe, do norte hoje
S. Francisco do sul a 3.
Brasil, do norte a 4
Espagne do sul a 4.
Stefania de Fiume a 4.
Aragon da Europa a 5.
Assuncion da Europa a 6.
Manáos do norte a 6.
Magellan do sul a 7.
Aracaty do sul a 7.
Marajó, do sul a 7
S Salvador do sul a 7.
Warrior da Europa a 8.
Tennyson do sul a 8.
Halle da Europa a 8.
Aachen, da Europa a 8.
Campeiro, do sul a 8.
Olinda do sul a 12.
Oronsa de Liverpool e esc. a 13.
Avon do sul a 14
Amazon da Europa a 18.
Ortega de Valparaizo e esc a 21.
Wuezburg do sul a 23
Danube da Europa a 26.
Aragon do sul a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de março

Pará e esc. *Tijuca* hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Sergipe*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Siegmund*, amh ás 4 h.
B. Aires e esc. *Fagundes Varella*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Author* amh ás 4 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Brasil* a 4 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orator* a 5 ás 4 h.
Napoles e esc. *Espagne* a 5 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon* a 5 ás 4 h.
Santos e esc. *Stefania* a 5 ás 4 h.
Nova York e esc. *Sergipe* a 6 ás 4 h.
Santos e esc. *Assuncion* a 6 ás 4 h.
Rio e esc. *Manáos* a 6 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Magellan* a 7 ás 12 h.
Manáos e esc. *S. Salvador* a 7 ás 4 h.
Nova York e esc. *Tennyson* a 8 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Guahyba* a 8 ás 4 h.
Santos e esc. *Halle* a 9 ás 4 h.
Pará e esc. *Aracaty*, a 9 ás 4 h.
Pará e esc. *Aracaty* a 9 ás 4 h.
Santos e esc. *Aachen* a 9 ás 4 h.
Manáos e esc. *Marajó* a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Merchant* a 10 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro* a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda* a 12 ás 4 h.
Valparaizo e esc. *Oronsa* a 13 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon* a 14 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Warrior* a 18 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon* a 18 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Ortega* a 21 ás 2 h.
Bremen e esc. *Wuesburg* a 24 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Danube* a 26 ás 12 h.
Southampton e esc. *Aragon* a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, v. generos.
Vapor nacional *Fagundes Varella*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca* carregando.
Vapor inglez *Author*, v. generos
Vapor inglez *Southlands* carga carvão.
Vapor inglez *Merchant* v. generos
Barca italiana *Veduaro* em lastro.
Barca ingleza *Norma*, fios.

DIA 28 DE FEVEREIRO—ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 760 toneladas commandante Luiz C. de Carvalho, equipagem 60, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6634 toneladas, commandante James Pope, equipagem 265 carga varios generos a Williams & Johnson.

Liverpool e escala, 21 dias, vapor inglez *Merchant*, de 2378 toneladas, commandante A. E Oxbour, equipagem 34, carga varios generos a Julius von Sohsten.

SAIDAS

Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Luiz C. de Carvalho, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Pirangy*, commandante Benjamim José, carga varios generos.

Southampton e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante James Pope, carga varios generos

DIA 1 DE MARÇO—ENTRADA

St Johns 36 dias, barca ingleza *Charlotte Young* de 276 toneladas, commandante Silas E. Hilfar, equipagem 10, carga bacalhau, a Seixas & Irmãos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, no dia 28 de fevereiro.

RIO DE JANEIRO—Dr. Alfredo Lisbôa, Ademar de Moraes Francisco Leite, Alfredo da Torre, sua senhora e 1 cunhada, Sebastião Pinheiro, Francisco de Assis Leite e 5 voluntarios.

BAHIA—Jorge Ramos e José de Mello.

MACEIO'—José M Santos Benedicto J. Silva, M Cavalcante, Griffith Williams, R. Cochran H Huggins, Eurico Luiz José Cunha, Maria Torres, Maria L. Coelho e criada, 1.º tenente José D. Villas-Boas Filho, Ricardo Dias Vieira, Antonio Lemos, capitão de mar e guerra Manuel I. Belfort Vieira sua senhora, 1 afilhada e criada.

—No vapor inglez *Araguaya*:

RIO DE JANEIRO— Cicero Tavares, Alfredo Febes, dr Antonio Gonçalves Ferreira e David Johiá

BAHIA — A. E. Schurr e João Marques Queiroz

—Saidos para a Europa no mesmo vapor:

LISBOA — Manuel de Carvalho Paiva, Manuel Carvalho, sua senhora e 1 filha Bernardino F. Costa, sua senhora, 1 filho e 1 criada, José Antonio de Carvalho e sua senhora. Alberto Ribeiro, Domingos A. Mata, Ventura Souza Matheus, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Salvador Mirai, L. Lida Lima e Manuel de Souza Lima

LEIXÕES—José Dias Pereira, Manuel V. Monteiro, Antonio Carvalho de Azevedo.

CHERBOURG—Francisco Lauria, K Israel.

SOUTHAMPTON—Natalicio P. da Costa, R. A. Moore, S. Fripp, sua senhora, 1 filho e criada.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria.**

Boednbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz,
Triest—Trautenas,
Brunn.
Th—Bliestens.